

CAPITAL  
400  
REIS

# D. Quixote

ESTADOS  
500  
REIS

## As obras de Misericordia e Corda são quatorze

(7 corpo oraes e 7 espirito ais)

XIII



Soffrer com paciencia as fraquezas do proximo.



**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

**SERVIÇO DE PASSAGEIROS**

Viagens para o Norte e Sul. Saídas do Rio às quintas, sabbados e domingos.

**VAPORES**

**Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itabera, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.**

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem, serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida. Para passagens e mais informações no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

**AVENIDA RODRIGUES ALVES**

(Esquina da rua Antonio Lage)

# O DIA

Grande diario matutino

Politico, Noticioso e Independente

Director Redactor Chefe:

**AZEVEDO AMARAL**

Apparecerá em

**24 DE FEVEREIRO**

Redacção, Administração e Officinas :

**Rosario, 139**

D. QUIXOTÉ

# ALUETINA

Injeccões intra muscular indolor de  
Cyanureto de Mercurio

Empolas de 1 cc. com 1 centigr. e 2 cc. com 2 centigrs.



São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphilis cerebral, visceral, ophthalmica*, etc., em que se precisa agir depressa, mercurializando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphilis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial.

# WERNECK

Ourives 5 e 7, RIO

Agua Ingleza

DE  
WERNECK

Antifebril, Nevrosthénica,  
Antizymotica. Enfastiados,  
Dyspepticos, Nutrizes.

DOSE: 1 calice às refeições.

# Supportar um longo martyrio por ignorar a sua verdadeira causa

É o que acontece, actualmente, a milhares de pessoas que se acham doentias, sentindo máo humor, cansaço ao levantar-se de manhã, dôr nas costas, pés e pernas inchadas, desejos continuos de urinar, urinando gotta a gotta, uma urina amarellada côr de tijolo, insomnia, palpitação do coração e pouco appetite. Tudo isto é uma prova evidente que os rins acham-se doentios, seguindo-lhe dôr nas costas, na cintura, nas cadeiras, pouca vontade de se mexer, tudo proveniente do padecimento dos rins. Facilmente pôde-se combater este grande mal com o uso das **Pastilhas Rinsy**, especifico scientificamente combinado com seis ingre-

dientes de incontestavel valor therapeutico de acção segura nos rins, fazendo eliminar e expellir pela urina o acido urico que se deposita nelles, impossibilitando suas funcções naturaes. Os rins doentios é uma das mais perigosas enfermidades; descuidada esta, pôde produzir resultado muito desastroso. Si V. S. acha-se no estado indicado, não perca tempo, trate-se o mais depressa possivel, adquirindo um vidro das **Pastilhas Rinsy** para tomal-as de accordo com as indicações que não se arrependerá. Vendem-se nas principais pharmacias e drogarias e com segurança na dos senhores:

Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini; Sul Americana, Teive, Rangel, V. Silva, Granado & Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey & C., Carlos Cruz.—Unico depositario no Brasil: **BENIGNO NIEVA**.  
—Caixa Postal 979—RIO DE JANEIRO.

Telegramma da Americana:

«Bahia, 7—Ha dias guarda os seus aposentos, o Senador Frederico Costa».

Esse telegramma demonstra a falta de policia-mento em São Salvador. O proprio presidente se vê, como diz essa informação, obrigado a «guardar» os seus aposentos!...

Telegramma de Pernambuco, para o «Jornal do Commercio»:

«Recife, 6 — A policia está agindo no caso do roubo de oito cadeiras do Palacio do Governo».

O roubo dessas «cadeiras», que fazem parte das 17 de que dispõe o governo na representação federal, é attribuido, ao que parece, aos chefes da opposição.

## ELIXIR DE INHAME



DEPURA  
FORTALECE  
ENGORDA

## “Creme Infantil”

em Pó dextrinizado -- (Arroz, Aveia, Centeio, Cinco Cereas, etc.)-- A vida das Crianças, Digestão já feita, Alimento ideal para os doentes de estomago e intestinos--Faz engordar.

**A' venda nos bons armazens**

Toda Criança, mesmo alimentada ao seio, depois do 6.º mez e para ter optima dentição, precisa usal-os. Pacotes de 1\$200 a 1\$300.



## “Leite Infantil”

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno.

Para Crianças doentes Leite Albuminoso --- Exporta-se para qualquer cidade do interior.

Producto optimo e de conservação perfeita.

DR. RAUL LEITE & C.ª

RUA GONÇALVES DIAS, 73 --- Telep. N. 3820



## Aos homens elegantes:

Legítimo "Palm Beach" cor natural

Terno de paletot, sob medida **180\$**

Brim branco de linho Inglês

Terno de paletot, sob medida **150\$**

Brim kaki Inglês

Costume de paletot..... **70\$**

Brim branco

Terno de paletot..... **68\$**

Brim pardo

Terno de paletot..... **55\$**

  
**Parc'Royal**  
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

**Ulceras syphiliticas no nariz !**



Atesto que soffri durante dois annos de ulceras syphiliticas no nariz e usando o depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente restabelecido; tenho tambem a declarar que não podendo comprar o precioso depurativo, me foi fornecido pelo Sr. João Rio Branco, proprietario do hotel com o mesmo nome á rua do Commercio n. 18, na cidade de Penedo.

Junto a minha photographia, autorizo publicar-a.  
Penedo, 26 de Maio de 1913.

A rogo de Josias Florentino de Souza José Mendes da Silva.  
Testemunhas: João Rio Branco, Manoel Brandão Filho.

Vende-se em todas drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

**O LOPES**

**E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.**

**As casas que mais sortes têm distribuido.**

MATRIZ:

**RUA DO OUVIDOR, 151**

FILIAL:

**R. DA QUITANDA, 79**

(Canto Ouvidor)

Com o auxilio de cem auctores, o dr. Eurico de Goes provou, na *Noite*, que a bandeira nacional, astronomicamente, está errada.

— Os astros estão, nella, fóra do lugar? — indaga um amigo.

— Todos! — responde o jovem advogado.

E accentúa:

— E' uma bandeira des... «astrada»!...

Conta um jornal inglez de um sujeito que fez uma fortuna de alguns milhares de libras como vendedor ambulante de cordões para sapatos.

Se fosse aqui no Brasil o caso explicava-se perfeitamente: o sujeito teria arranjado um fornecimentosinho para algum ministerio.



**Grande Fabrica de Carimbos** de bor-racha e tinta

para os mesmos de varias cores; monogrammas, carimbos e tinta para marcar roupa; *fac-similes* de assignatura, sineles para lacre, carimbos para marcar sabão, de aço para obras de couro ou sola e de metal ou madeira para impressão; desenhos e gravuras de todo genero; carimbos com datadores datadores, numeradores, caixas marcadoras, typos de borracha, relógio carimbo-datador, carimbo de alto relevo sem tinta, almofadas, lettas e chapas abertas para marcar caixões, tinta para marcar caixões e saccos a pincel, tinta para numeradores de metal, chapas de metal para portas e esmaltadas para ruas e numeros, etc. Vendas por atacado e a varejo. **CASA TORRES**, rua S. José, 6, Rio. — Tel. Central 4756. End. tel. "Castorres". — Aceitam-se agentes no interior.

Tres verdades solennes:

- Para o corpo — Saude
- Para a alma — Socego
- Para o cabelo — Pilogenio

Lembrem-se disto: A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

**Pilogenio**

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.



**VINHO BIOGENICO**

(Vinho que dá vida)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio sclerose), etc. Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogenico.

Receitado diariamente pelas sumidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:  
**PHARMACIA E DROGARIA de FRANCISCO GIFFONI & C.**  
Rua L' de Março, 17 Rio de Janeiro

AGUA DE QUINA

ODORANTE

**AVENIDA**

Esta Agua de Quina, maravilhosa, é excelente para destruir as caspas — — — (secca e oleosa). — — — Usada diariamente evita a queda prematura e o consequente embranquecimento do cabelo. E' recommendada para a completa — — — hygiene da cabeça. — — —

1 Litro, 10\$000-1/2 Litro, 6\$000-1/4 de Litro, 3\$500

EM TODAS AS CASAS DE 1. ORDEM

**Perfumaria Avenida**

Avenida Rio Branco, 142

Teleph. Central 1318

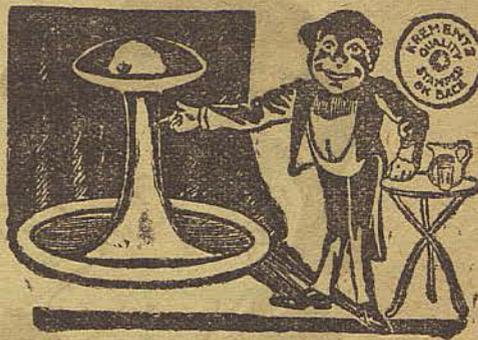
**EM S. PAULO:**

Na Casa

**AO ARSENAL DENTARIO**

Rua 15 de Novembro, 53-A

1 Litro, 12\$000-1/2 Litro, 7\$000-1/4 4\$000



**KREMENTZ**

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

**KREMENTZ & COMPANY**

Newark N. J. — U. S. A.

**COMP. MERCANTIL PAN-AMERICANA**

Representante

Caixa Postal 1623 :: :: Rio de Janeiro

Desappareceu, abandonada pelos seus habitantes, a cidade de Nome, no territorio de Alaska. «Nome—informa o *Correio da Manhã*,—fica na entrada do estreito de Bhering, não muito longe do oceano Artico.»

Exclamação do professor João Ribeiro :

— Pobre Nome! Nunca mais sera «artico... lado» !...

Está anunciado para breve o casamento de mlle. Edelmira da Cunha Mesquita com um dos trez rapazes com quem andou, sabbado gordo, nas festas carnavalescas.

A Policia, que está encarregada dos papeis, anda atraz do «trez mesquiteiros».

**A INTERNACIONAL**  
**CAMISAS SOB MEDIDA**

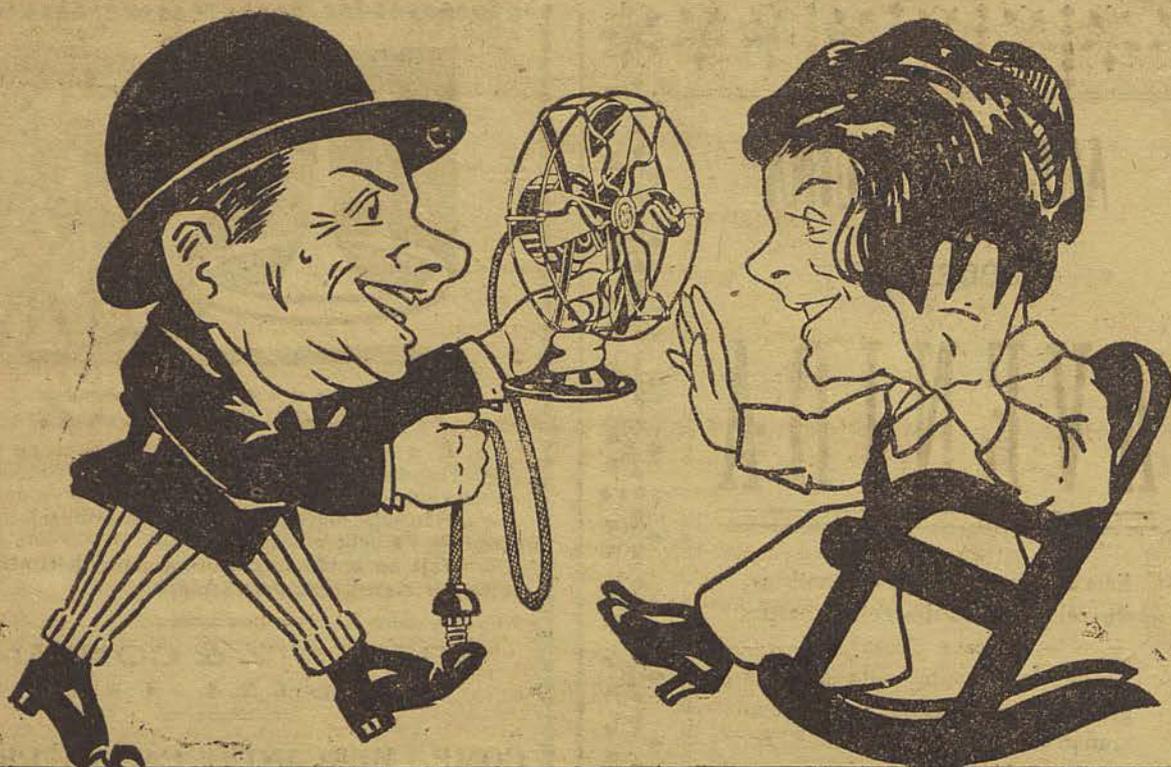
Variado sortimento de finissimos tecidos proprios para



161, Ouvidor, 161

TELEP. N 6561

## D. QUIXOTE



O ventilador  é o unico presente que se pôde offerecer durante a estação calmosa. **GENERAL ELECTRIC S. A.**

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

Não comprem sem ver  
primeiro os preços da

# A' Paulicéa

porque são de facto  
os mais baratos.

Magnificas exposições dos mais finos

**ARTIGOS DA MODA**

para o verão, e  
grande variedade em

**VESTIDOS LEVES**

remarcados com enormes reduções.

**Largo de S. Francisco, 2**

(Junto aos Fenianos)



—Não queres café, filhinho?  
—Não, mamãe; o café tira o somno e eu quero dormir bem  
na rede da Cearina que é a melhor rede do Mundo.

**CASA CEARINA**

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50  
Tel. Norte 6522



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Gaixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR  
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:

Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

## “ABORRECIMENTO” DE BUGRE



ROTEJAMOS os nossos indios. Os pobresinhos vivem lá no fundo da matta virgem, sem gozar os preciosos beneficios da civilização occidental; não têm cinemas, não têm carnava-

çam, pescam, contemplam a lua, dançam ao som das inubias e dos maracás e, coitadinhos, uma vez ou outra matam um telegraphista da Commissão Rondon, o que lhes faculta algumas horas de diversão innocente,

com as danças e cantigas em torno do cadaver esquarterjado.

Agora mesmo um telegramma do sr. Capitão Alencarliense, lugar tenente do General Rondon, dá-nos conta de um facto que demonstra a necessidade urgente que temos de integrar os servicolas brasileiros na civilização occidental da Avenida Rio Branco.

Diz o Capitão:

«Confirmando telegramma Germano communico-vos indios Inhambiquaras trucidaram telegraphista Raul Avila de Araujo e guarda-fio Vicente Paulino da Silva, na respectiva aldeia, distante da estação cerca de tres kilometros. Referidos funcionarios transgrediram ordens terminantes, tinham ido á mesma aldeia em passeio pouco depois de haverem daqui saído os indios, aborrecidos por não terem conseguido permuta de milho e massa de mandioca por machados».

Ahi está; o Capitão Alencarliense passa com muito justa razão um pito em regra nos cadaveres despedaçados do telegraphista e do guarda-fio; elles «transgrediram ordens», elles é que foram os culpados, elles é que merecem castigo severo! E já que não é possível, por motivos obvios mandal-os para a cadeia, aguentem-se com a reprimenda *post-mortem*.

Transgrediram ordens! E em que condições! Nas mais graves possiveis. Os indios estavam aborrecidotes, por não terem conseguido effectuar a barganha proposta: milho e massa de mandioca por machados.

Como é que, transgredindo ordens, foram o Avila e o Paulino visitar os pacificos Inhambiquaras, num momento em que elles estavam aborrecidos?

Na Russia acontece actualmente a mesma coisa; quando um membro do «soviet» não consegue effectuar uma permuta, aborrece-se e é o diabo!

O Capitão accrescenta em seu relato que, depois de um inquerito a que procedeu, verificou que “os indios tinham surprehendido inclinação para as suas mulheres, manifestada pelo telegraphista Raul Avila”.

Mais uma aggravante para o crime do Raul; além de transgredir ordens, tinha elle dado motivo a que os indios surprehendessem inclinações para as suas, delles, legitimas esposas.

Nós todos sabemos a alta conta em que os bugres têm o sagrado vinculo conjugal; depois de casados, no religioso e no civil, as suas exmas. senhoras tornam se intangiveis. A monogamia é um facto entre os selvagens brasileiros; o respeito e a consideração que elles votam ao sexo affectivo são dignos de imitação de todos os povos civilisados; entre elles não se conhece a polygamia, nem brincando... (Vide Rquette Pinto — “Rondonia”).

De sorte que tendo vislumbrado intuitos menos honestos nos olhares que o telegraphista lançava ás suas Penelopes, elles, que já estavam aborrecidos com a historia da mandioca, liquidaram o seductor e mais o seu companheiro.

E liquidaram-nos em condições taes que na aldeia (tem a palavra o Capitão) «foram encontrados os cadaveres, reduzidos a pedaços que quasi já continham sómente ossos por terem as carnes sido devoradas pelos urubús; a cabeça do telegraphista Avila, identificada graças a alguns dentes obturados a ouro, estava dividida em tres pedaços. Diversas partes dos corpos não puderam ser identificadas de modo a se gruparem nos corpos a que pertenciam».

E', conforme vêm, simplesmente horripilante! Tal o aspecto tragico, que a scena surge em todo o seu horror aos nossos olhos, apesar da frieza incolor do estylo telegraphico!

O Capitão Alencarliense entra em seguida em detalhes sem importancia; não ha entre elles uma palavra de commiserção para as victimas, nem uma palavra de condemnação para os pobresinhos dos Inhambiquaras aborrecidos.

Terminando a sua exposição, elle diz apenas que o General Rondon deseja que a occurrencia seja publicada na imprensa, esclarecendo a opinião publica contra erro das falsas apreciações que porventura venham a surgir.

E aqui estamos fazendo a vontade do General. Publicando a coisa como a coisa foi; tudo ás claras, á positivista.

Não vão por ahi apparecer falsas apreciações! Não vão julgar que os Inhambiquaras não sejam uns individuos muito dispostos a aggremiar-se á igreja da rua Benjamin Constant.

Se aconteceu o lamentavel incidente, foi por culpa exclusiva das victimas; além de piscarem o olho ás virtuosas esposas dos indios, não repararam que elles estavam aborrecidos.

E agora o que resta é preencher as vagas abertas com a morte do telegraphista e do guarda-fio.

Na Repartição Geral dos Telegraphos já andam em actividade os pistolões; sabemos de oito funcionarios que disputam as vagas; tres delles já tentaram suicidar-se duas vezes, sem resultado; os outros cinco são convallescentes de meningite cerebro-espinhal.

# Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

— Além de pulgas... moscas — resmungou Pipoca, despertando afinal.

— Só assim é que acorda, maroto, disse Kaximbown.

— Socorro! — berrava Pipoca, *vazaram-me* o nariz.

— Tenha paciência, aguente-se aqui, não tem assistência.

Todos pensavam que Pipoca atirasse o vaso para longe, mas tal não se deu, pois que o malandro apanhou o vaso com ambas as mãos e bebeu todo o seu conteúdo.

Era um extracto de laranja superlativamente gostoso.

Minutos depois não ficava vaso nenhum pendurado áquellas raízes. Cada vaso continha um extracto diferente, maçã, pera, uva, banana, abacaxi, morango, etc.

— Já comemos a fructa, vamos agora fazer uma visita ás arvores.

— Sim, mas por onde?

— Aquella escada o que é?

Avistaram de facto uma escada e sem pestanejar subiram aos pulos.

Acharam-se naquelle pequeno jardim que pensaram antes fosse um canteiro.

Flores ao lado e ao meio uma linda arvore copada, que parecia uma mangueira.

Em cada galho via-se pendurada uma fructa diferente.

A mesma arvore produzia uma grande variedade de fructas, representando uma immensa economia de espaço.

— Já resolvi o problema, disse Farofa. Cada divisão da raiz desta arvore se alimenta com o extracto da fructa que se deseja produzir e o galho correspondente cumpre o seu mandato.

O mesmo se dava com as flores.

— Se eu plantar aqui uma bananeira, começou a explicar Farofa, em tom cathedratico, e alimentar a raiz com um extracto de manga...

— ... Sae um paletot, interrompeu Pipoca.

— Cala-te, animal, se não queres que te saia *uma mão* na cara.

Farofa destacou uma rosa de uma planta, com folhas de couve, e muito galantemente apresentou a Kaximbown, dizendo:

— Queira aceitar esta rosa, major, para um presente a D. Flora, sua gentil noiva.

— Obrigado, meu velho, que linda rosa... cheira... a violeta.

— Diabos os carreguem, é uma falsificação da natureza!

— Patrão, disse de repente Pipoca, apresentando uma flor, esta camelia está me cheirando a... cravo de ferradura.

— Está em boas... patas.

Os terrestres vagaram pelo jardim descobrindo cada uma do arco da velha, não deixando de aproveitar tudo quanto encontravam que fosse comestível.

— Neste jardim a planta dos pés ha de produzir callos, com certeza.

— Conforme o extracto, ajuntou Pipoca, pode até produzir queijo de Camembert.

Quando elle disse isso, já estava longe do alcance da planta dos pés de Kaximbown.

Pelo que do alto da casa observavam, o panorama da cidade da Pandegolandia era uniforme, todas as casas iguaes, em nenhuma dellas havia o cartaz: *aluga-se*.

— Que gente feliz!

— E que pandegos. Dá-me vontade de dar um socco na barriga de todos elles.

— E um beijo na cara de todas ellas.

— Vamos então vel-os de perto e si encontrar alguma « melindrosa » garanto-te que a pretoria registrará mais um casamento e a população da Pandegolandia terá que ser novamente recensada.

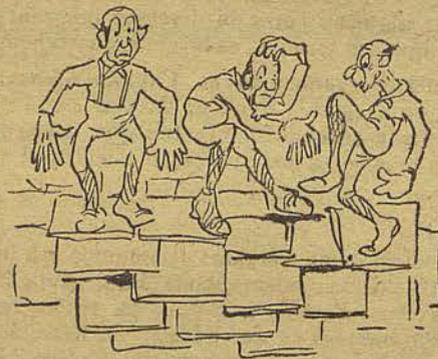
— P'ra frente, marche!

Sairam rua a fora, como um bando de alumnos depois das aulas.

Kaximbown ia pigarreando como um motor de auto sob pressão; Farofa capisbaixo, observando onde mettia o pé, pois que, em certos pontos, a calçada cedia como se tivesse uma molla por baixo.

— Parece que estamos bebados, notou Pipoca, conhecedor deste estado psychologico.

— E' mesmo, estás vendo que calçadas esquisitas, está tudo desconnexo, um pedaço levanta-se aqui, outro abaixa-se acolá.



— Patrão, estou com enjôo, esta navegação vae nos fazer naufragar, disse Pipoca.

— Paciência, lá na minha terra era muito peor, num buraco da rua onde estive morando já desapareceu um piano de cauda e os bombeiros chamados para

procural-o ainda não escreveram á familia.

Iam vagando entre a multidão, que não lhes prestava attenção alguma, apenas um ou outro admirava-se em ver aquelles typos de fronte curta com poucos fios de cabellos á cabeça, com os olhos bem em cima da cara e uns modos de matutos a cair das nuvens a cada passo.

Pipoca havia pregado a vista numa linda rapariga, que adiante delle seguia a passos vagarosos, num dengue desgraçado de metter calafrios no succo da medulla.

O vocabulario galante de Pipoca não passava de meia duzia de boçalidades mal digeridas; á falta de melhor decidiu metter-se na lucta e pôr á mostra o repertorio.

— « Oh linda flor do jardim do amô ».

Enxerto subli...

O resto elle enguliu junto com uma baforada de uma fumaça branca e tenue que o deixou tonto por uns dez minutos.

Kaximbown e Farofa não sabiam o que havia acontecido a Pipoca.

— Será um syncope?

— Não acredito, a coisa é explicavel de outro modo, como estás vendo, estas raparigas daqui são de uma belleza que entouce, daí...

— Dahí esquecer-se daquella encantadora viuvinha D. Flora, que a esta hora deve estar derramando lagrimas sobre o travesseiro e...

... e sobre a conta dos fornecimentos que nos mandou, alimentando a linda esperanza.

— ... e o meu estomago, concluiu Farofa.

— Que foi isso, Pipoca? perguntou Kaximbown quando viu Pipoca recobrar os sentidos.

( Continúa ).

## CAVALGATA

Fico triste — faz-me pena  
 Que eu não sei dissimular  
 Ver gentil uma pequena  
 Escanchada a cavalgar.

Tão distante do seu posto  
 Que abandonou seduzida,  
 Vejo-a alli, vermelho o rosto  
 De pejo e tão constringida

Que a moda se me afigura  
 Um requintado D. Juan,  
 Que, ao fulgor de falsas joias,

Faz da creança mais pura  
 A maior das lambisgoias,  
 Que hão de exhibir-se amanhã.

Batuirá.

## Flirt interrompido

*Uma vantagem moral da navegação aerea.*

## A hõa «acção»



Commendador Alexandre, antigo «bicheiro», antigo taverneiro, antigo vendedor a prestações, é hoje um dos nossos mas soberbos capitalistas. Tem palacetes, automovel, chacara em Petropolis, filho no «Paula Freitas» e filhas no Collegio Sion. A sua fortuna multiplica-se de anno para anno, devido, principalmente, á sua felicidade na compra e venda de títulos, que são o seu fraco, a sua mania, a sua maior preocupação á face da terra.

Em dezembro ultimo, estava o commendador no escriptorio quando recebeu uma carta do director do collegio em que estuda o Juquinha, o qual dizia precisar falar-lhe, adeantando tratar-se de uma boa noticia, em relação ao filho.

Postos em ordem os negocios do dia, mettu-se o commendador no automovel, e tocou-se para o estabelecimento de ensino, onde lhe appareceu o director, que lhe communicou, entre apertos de mão:

— Senhor commendador, os meus parabens. O seu filho acaba de praticar a melhor das acções neste collegio!

O capitalista sorriu, mostrando os grandes dentes limpos, puxa da carteirinha de notas,

molha o lapis no beijo, e indaga, apenas, com a cupidez brilhando nos olhos:

— E' ao portador?

Z. Z.

Os inglezes chamam ao phonographo *talking machine*, machina de falar.

Curiosa, essa lingua ingleza; como se dirá nella a palavra «mulher»?

## D. Paulo em S. Quixote



René Thioller.



# D. QUIXOTE



O DECORE NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DE 1914

## ESCAVACANDO

**F**OI nomeado consul de Portugal no Equador o poeta Carlos Cavaco.

— Mas o Carlos Cavaco não é brasileiro? — observa o Alvaro Moreira ao Homero Prates.

— Não, filho; é portuguez.

E adeanta:

— O « Cavaco » não é da « Madeira » ?

**I**NFORMAÇÕES de fonte segura annunciam que o illustre deputado Mauricio de Lacerda, que bateu o « record » da oratoria na ultima legislatura, abandonará, caso não seja reeleito, a politica pelo cinema.

O joven parlamentar pretende compensar os tres annos de eloquencia entregando-se, de alma e coração, á « arte do silencio ».

## QUEM PAGOU O « PACTO »

**A**PÓS alguns dias de tratamento na casa de Saude S. Sebastião, o dr. Roberto Gomes pede alta, restabelecido, sendo recebido com insolencia por um empregado.

— Eu exijo o cumprimento do pacto de Versailles! protesta o conhecido « gentleman ».

Explica:

— O respeito aos « tratados » !

**C**OMPLETOU annos a 8 do corrente, terça-feira de carnaval, o bravo marinheiro almirante Pedro Max de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, o qual offereceu aos seus collegas uma elegantissima recepção á fantasia.

A festa do Max compareceram, entre outros collegas, o Carlito, o Cegonha, o Zaranja, o Bigodinho e o Chico Boia.

**O**S delegados siamezes á conferencia da Paz — explicava o dr. Azevedo Marques, lendo um telegramma, — estão offerecendo banquetes aos seus collegas sul-americanos.

— « Si ha mezes » elles offereceram um aos nossos, hão de offerecer agora outro? — extranha Mr. de Mayrinck.

E S. Ex., distrahido:

— Ora, « si hão » ...

## SOBREMESA

**S**EQUIU para Caldas, afim de veraneiar, o conhecido advogado dr. Afonso Pereira Pêcego.

As pessoas que pretenderem dar alli um jantar, podem contar, pois, com o Pêcego em Caldas.



## LEVIANDADE

O joven bacharel de-

cidira-se, naquelle dia, a pedir a pequena. Ellas eram duas, Anna e Rachel, e elle preferia a ultima. Chegado á casa da futura sogra, externou o seu pensamento.

— Rachel? — extranhou a mãe das meninas. — Mas, Rachel é noiva, doutor! E, cordata:

— « Léve Anna » ...

**N**OTICIA triste para os amantes da tradição, essa que tem circulado nos ultimos dias. Resume-se no seguinte: victima de uma infinidade de « callos » pregados por freguezes illustres, a confeitaria « Colombo » vae conformar-se com o seu destino, mandando pintar uma taboleta com este novo nome:

## « CONFEITARIA CALOMBO »

Do seu antigo patrono ficará apenas o ovo.

**I**NFORMA um telegramma de Athenas que o ex-ministro Statos, desgotoso com a nova orientação da politica nacional, irá fixar residencia no estrangeiro.

— Em que paiz? — indaga o Othon Leonardos.

E o dr. Fischer informa:

— Nos « Statos » Unidos.

## RECEITA

**Q**UEIJO GRUYÈRE — Pega-se uma porção de burquinhos do tamanho de uma cabeça de dedo, e põe-se dentro de uma vasilha. Em seguida, toma-se de um litro de leite, e despeja-se na vasilha de modo a separar os burquinhos uns dos outros. Põe-se a seccar, e está prompto o queijo.

## POLITICA ALLEMA

**D**EVIDO á attitude de von Karr, chefe do governo bavaro, tem havido uma verdadeira revolução em Munich. Foi encontrada, mesmo, no palacio governamental, uma bomba, que não chegou a explodir.

— E se explodisse? — observa o professor Hemeterio. E o professor Cabrita:

— « Karr voaria » !

As cousas, como se vê, estão pretas.

## FOGÃO

**F**OI sepultada a 12 do corrente, nesta capital, a inditosa Elena Tampa, cuja morte se attribue ao seu esposo, o commerciante Victor Tampa.

Ao que se presume, a rapariga morreu porque Tampa deu com a « pá nella ».

Deus a fêrva.

**N**O S. Christovam, onde mlle. Eva Z. alvorça os olhos e os corações.

— Evohé, pelo Carnaval! — grita um socio.

E o dr. Ayres Barroso, de taça em punho:

— Eva é! Eva é!



## BELLAS-ARTES

Arthur Timotheo, si, em vez de pintar «O Dia seguinte», ou o panno de bocca do theatro S. Pedro, tivesse se dedicado á arte da terça-feira gorda, teria o seu nome aclamado na via publica, como o conseguiu André Vento, o que, aliás, foi sempre a sua unica ambição na vida.

A ovação, que o popular artista recebeu na Avenida, á entrada do carro chefe «A Rainha do Adriatico», genial allegoria ao scenographo Mario Tullio, com aquella evocação á Veneza e aos Romeus e Julietas, foi o attestado da sua victoria como neo-Fiuza Guimarães.

André Vento soltou em plena Avenida uma duzia de pombos, que foi a nota original da sua arte scenographica.

A escultura de Paulo Mazzuchelli revelou-se no carro «Raios e Coriscos».

As meias luas foram feitas com muito sentimento e cuidado, fazendo o joven esculptor, ainda no barracão, subir ás nuvens, de quando em quando, para que não faltasse detalhe algum, na modelagem das meias luas.

André Vento é, pois, um victorioso.

E queira Deus que ainda se faça aqui um salão de Prestitos Carnavalescos, para que o querido pintor alcance um premio de viagem sem a concorrência de gravadores e esculptores.

Jayme Silva tem progredido sensivelmente, em prestitos carnavalescos.

O carro chefe, «Orpheu no Inferno», é uma allegoria bem «encarnada», despertando por isso grande entusiasmo.

«Abat-jours», o segundo carro, é uma bella apotheose para o theatro S. José, principalmente em revistas dos Irmãos Quintilianos.

O esculptor Moreira Junior não quiz saber do «salão» para expor os seus trabalhos.

Mandou-os para os «Tenentes», symbolisando Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont e Augusto Severo.

Moreira Junior continúa a ser, portanto, como artista laureado, uma forte esperança dos barracões cariocas.

Ha quem responsabilise o scenographo Publico Marroig pelo seu prestito, com aquelle aeroplano sem movimento e os seus «Jardins suspensos da Babylonia, que pareciam mais uma «Torre de papel».

A culpa, entretanto, cabe inteiramente ao Angelo Lazard, por não ter feito o prestito este anno.

Centenario — Meu filho! Nunca te esqueças, nas tuas orações, de pedir a Deus para que aquillo esteja prompto quando chegar a tua vez!

Paulo Mazzuchelli appareceu, modestamente, na Avenida, quando o prestito dos Fenianos passava na grande arteria, recebendo uma ruidosa manifestação.

O joven mestre de escultura carnavalesca agradeceu e pagou 3 «chopps» em agradecimento.

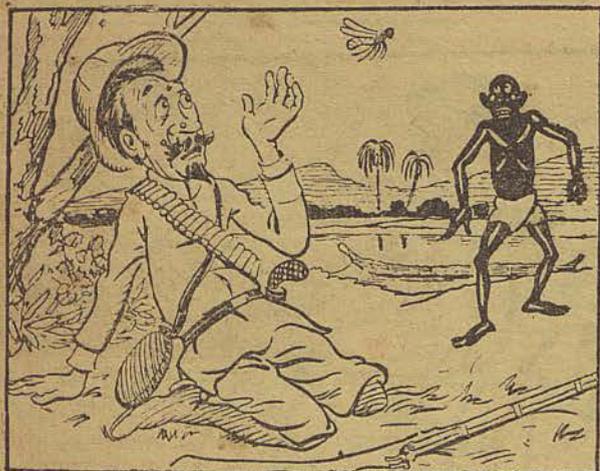
Terra de Senna

De um vespertino de sabbado ultimo:

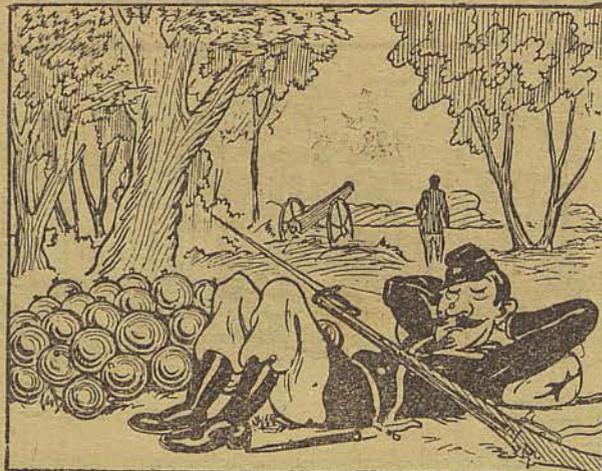
«Quando, visivelmente alcoolisado, tentava pegar um bonde em andamento, na rua da Carioca, cahiu ao solo, recebendo graves contusões pelo corpo, o turco Algi Salin, belchior estabelecido na mesma rua».

— Mas para que o Algi bebe?

## O RELOGIO



« Finalmente, João Pestana, para terminar a minha narração, devo dizer que Thomé teve muitos filhos, e que um neto d'elle, Benjamin, era o teu pae. Não admira que tenhas sahido um dorminhoco tão facil de sonhar. Gaspar era fumador de opio; Thomé, somnambulo; e teu pae tinha o sonho pesadissimo porque fôra mordido, na Africa, quando por lá andou, pela tsé-tsé, que produz a molestia do sonho ».



Realmente, o sonho de meu pae era de pedra, como se costuma dizer. E para mostral-o, basta contar o seguinte episodio, durante a guerra do Paraguay. Após furioso combate, tão cansado se sentiu meu pae que se deitou proximo dum deposito de munições. Como era de esperar, o sonho que o agarrou foi daquelles !...



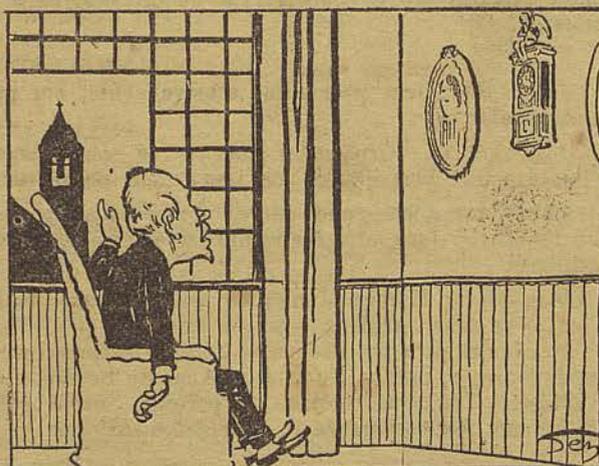
Meia hora depois, uma granada paraguaya arrebenta sobre o deposito e produz uma explosão horrivel, que o atria a grande distancia.



Pois querem vocês acreditar-me? Meu pae foi... dormindo, pelos ares, cahir, completamente illeso, aos pés do estado maior do general Osorio !!



« E você, João Pestana, concluiu a estatueta, nasceu dormindo ! Nem um chorosinho, nem o menor gesto de inquietação ! Teu pae, desolado, mandon chamar o medico, que, com as demais pessoas de tua familia, durante cinco dias e cinco noites, alli esteve attento ao arfar calmo de seu peito. No quinto dia, pela tardinha, quando todos já suppunham que você ia morrer por falta de nutrição, uma linda moça, que parecia feita de nuvem, entrou no quarto e, com assombro dos presentes, disse : — "Sou a fada dos Sonhos e da Phantasia e hei de presidir aos destinos deste menino. Elle acordará quando aquelle relógio dér horas..." E desapareceu ».



« Cada uma das pessoas que alli se achavam, suppoz de per si, que fosse victima duma illusão; entretanto, todos havendo confirmado a visão da fada, acreditaram na sua presença alli e no que ella dissera, e, então, a desesperança abateu o animo de todos, porque o relógio não funcionava havia um seculo ! Eis senão quando o milagre se realizou, pouco após a desappareição da fada. E aquelle relógio que alli vês, João, começou a badalar, como um grande sino: blaa !... blaa !... blaa !... » e eu me acordei, com o sino da igreja a bater as Ave-Marias ! ! Procurei a estatueta e ella lá estava empoleirada no alto de meu velho relógio, na sua inercia de metal, como se nenhum sopro de vida a houvesse animado para vir contar-me tanta cousa ! Sonho como este, só o da minha Viagem á Lua !

Os companheiros desta "zinha"



**Escada abaixo**

Dória, da esposa do Lima,  
— Que é de gloriosa memória —  
Costando, entrevista, Dória,  
Pede-lhe em versos sem rima.

«Póde vir. Quem muito o estima...»  
Responde a heroína da historia.  
Dória, ao seu chalet, na Gloria,  
Sobe pela escada acima.

Mas, Dória mal beija a amante,  
Chega o marido, e, possante,  
De ciúme a arder como um facho,

Sova o Dória, que, aturdido,  
Com o ponta-pé do marido,  
Rola pela escada abaixo!

Alan.



Um sujeito, roubado em tres bellos e ricos aneis de brilhantes teve a sorte inaudita de rehavel-os; o gatinho foi preso e o delegado mandou, como de costume, tirar-lhe a ficha dactyloscópica. As joias foram entregues ao legitimo dono.

Phrase da auctoridade, resolvendo o caso:

— Vão-se os aneis e fixem-se os dedos.

Ouvindo o rifão, o dono, desesperado, resolveu rifar as suas joias...

A Saude Publica multou uma senhora Medina, com consultorio medico á rua do Lavradão n. 182, onde impingia aos seus clientes um certo unguento heroico.

A mulhersinha foi intimada a matricular-se na Faculdade de Medicina se quizer exercer a dita, depois de cavar a respectiva esmeralda.

Poderá então trocar por um con do nome e tomar o tonico no e.

**"D. QUIXOTE" EM CAMPINAS**



Victor Caruso.  
Poeta e escriptor.

—Tú, hoje, te esqueceste de trazer o teu cãesinho de luxo...

---Não me esqueci nada. E' que sahi contigo.

— Estas telephonistas são os meus peccados!

— Que te fizeram ellas?

— Imagina que pedi hontem ligação para a Companhia Constructora de cimento armado

— E deram-te o escriptorio do Esmeraldino Bandeira?

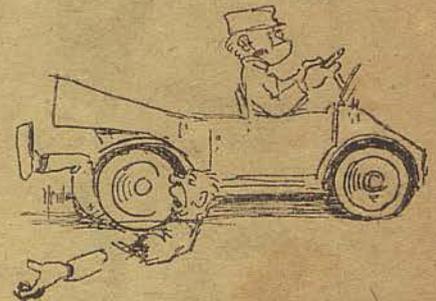
— Não; deram-me uma padaria de Botafogo.

— Oh, não tens razão de queixa; a confusão é perfeitamente justificavel...

Em um dos seus ultimos discursos disse Lloyd George que felizmente iam desaparecendo da Europa os rumores da guerra.

Eu sempre desconfieei que esse Lloyd George acabasse surdo como uma porta...

**Reflexões de um chauffeur**



— Não faça caso, meu bem; agora, a gazolina custa mais que o sangue.

**A' BRAZILEIRA**

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Comprar nesta casa é amar a elegancia cultivando a economia.

Sedas — Tecidos de verão — Confeccões.

O artigo melhor pelo menor preço.

Replica imprevista



A parada do quartel, o 37 ruminava um plano para arranjar tres dias de licença.

A coisa não é facil. O 37 é um brincalhão, que não toma nada a serio, e por isso tem soffrido varios castigos. Como o comportamento o não recommenda, prevê as difficuldades que o capitão opporá ao seu pedido.

Nisto entra o capitão.

O 37 toma rapidamente o seu partido e dirige-se ao official:

— Meu capitão, preciso de tres dias de licença.

— Para que ?

— Para ajudar a minha mulher na mudança de casa.

— Com que então queres ir ajudar tua mulher ? Pois, meu mariola, não irás, porque justamente tua mulher acaba de me escrever dizendo que não precisa de ti para nada.

O 37 não insiste, faz a continencia e afasta-se pouco satisfeito.

O capitão segue-o com os olhos, sorrindo. A certa altura o vê parar e voltar para traz.

— Que mais temos ?

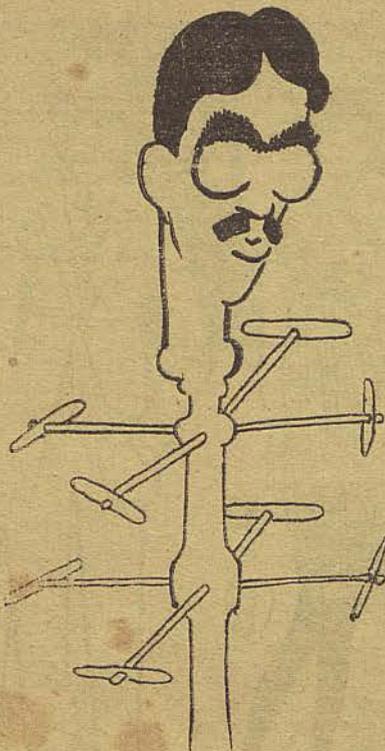
— Venho participar-lhe, meu capitão, que ha dois mentirosos na nossa companhia.

— Dois mentirosos ? Quem são ?

— Um delles sou eu ; nunca fui casado.

K... Nastra.

Mauricio Medeiros



Candidato a deputado, Este Mauricio Medeiros Quer cavar os seus dinheiros, No que anda muito accertado. Mas que cabide damnado ! Tem cem biscates e empregos Encostos, bicos, achegos, Que em outros cem subdivide. Mauricio ou cae aos pedacos Ou tem de arranjar mais braços Para o diabo do cabide.

Nesse ingrato mister de castigar costumes e conduzir ao pelourinho do ridiculo os poderosos e os notaveis do momento, conseguiu Torres um largo circulo de... inimizades; em compensação alargou infinitamente o seu circulo de admiradores.

Porque os proprios desafectos, quando não sejam directamente alcançados pelas suas setas hervadas, lêm-no com prazer e acham que elle tem carradas de razão...

As « Pasquinadas Cariocas » devoram-se de um folego; escriptas em linguagem de quem declara não entender de grammatica, mas que é, de facto, um mestre do vernaculo, não ha pagina que se não leia com prazer.

Ainda quando aspero, sabe ser elegante; é malcreado com estylo; fiska a sua victima como Cyrano, fazendo phrazes brilhantes e torneadas.

Pezar de seu horror aos grammaticos, pode elle collocar mal um academico ou um politico; mas os seus pronomes ficam sempre bem collocados.

O successo das Pasquinadas tem sido extraordinario; ao fim de uma semana já se exgottava o primeiro milheiro; e a Livraria Castilho, que vem prestando grandes serviços ás nossas Lettras, vê recompensado pelo publico o seu esforço em bem servir-o.

— Minha mulher faz annos amanhã, que presente achas que lhe devo dar ?

— E' difficil de dizer; porque não perguntas a ella o que prefere.

— 'Stás doido ! Não estou em condições de comprar uma coisa tão cara!...

“D. Quixote” na Bahia



Dr. Clementino Fraga

Candidato a deputado federal pelo 1º districto, medico clinico, professor da Faculdade.

Livros Novos

ANTONIO TORRES — “Pasquinadas Cariocas”

O edictor A. J. de Castilho, tomando ao seu cargo a publicação, em livro, dos trabalhos de Antonio Torres, descobriu um veio de ouro para a sua casa edictora ao mesmo tempo que prestou um bello serviço á nossa litteratura chlorotica e enfesada.

Depois do successo das « Verdades Indiscretas », já em caminho de 3ª edição, dá-nos a Livraria Castilho as « Pasquinadas Cariocas », collectanea de chronicas do valente jornalista, em que elle estuda, com o bisturi de uma satyra penetrante e impiedosa, typos e factos de nossa sociedade.

Os escriptos de Antonio Torres são obras de força e de independencia moral; ha nelles a franqueza rude e por vezes brutal de afirmar as suas opiniões; não fala por meias palavras; diz o que tem a dizer, custe-lhe embora a sua attitude de franco-atirador a perda de amizades que lhe seriam valiosas para as victorias materiaes da vida.



Que calô!



O carnaval já passou mas este bloco permanece o anno todo.

## A lei do menor esforço



**N**ÃO ha duvida que um dos nossos problemas mais serios a resolver é o que diz respeito á instrucção publica. Povo que não sabe ler, não pode trabalhar com proveito. E, embora doloroso, não é crime affirmar, fazendo côro com os entendidos no assumpto, que poucos paizes ha no mundo on-

de a percentagem de analfabetos seja tão grande como no Brasil.

Plantar escolas por todos os recantos desta immensa patria é, pois, um dever inadiavel dos governos. Plantar escolas e preparar bons professores par regal-as.

Na verdade, os nossos normalistas, *minervinos e minervinas*, em que pese tanta franqueza, não vão lá das pernas nessa coisa de ensinar o abc. Em geral, elles sabem das escolas normaes, as taes de «fachada», com solidas noções de physica, de historia natural, de historia universal, de trigonometria, de algebra e de outras sciencias profundas; mas continuam pelo resto da vida sem a menor idéa do que seja grammatica portugueza, historia patria e pedagogia.

Estas considerações me sahiram da pena a proposito de um caso que, por ser interessante, não deixa tambem de ser algo proveitoso. Os interessados que o leiam, e o exemplo lhes sirva.

Ha dias, quinze ou vinte, tive um raro prazer: encontrei, de surpresa, fazendo a

Avenida, o meu amigo Moreira que, munido de um diploma de normalista, se atirava ao magisterio ha cerca de trez annos, cheio de esperanças no coração e de novos methodos de ensino na cabeça.

Quando o conheci, ainda estudante, Moreira era magro e neurasthenico. E eil-o agora deante de mim, forte como um pêro e rosado como os beiços de uma melindrosa!

— E a sua vida, Moreira? Conte-me lá isso.

— Boa vida, meu caro. Como vê, engordando sempre.

— Boa vida?! Que historia é essa, Moreira? Pois então um professor pode ter boa vida? Olhe que ensinar creanças de grupo escolar...

Aqui, Moreira interrompeu-me. Com um sorriso feliz a lhe pairar nos labios, recostando-se displiscentemente num poste de luz electrica, elle contou-me, em voz pausada:

— Não se lembra dos meus methodos novos? Pois pul-os em pratica.

Durante os seis primeiros mezes do meu magisterio, não fiz outra coisa senão incutir no animo dos meus alumnos o horror á mentira. Todos os dias, fazia-lhes uma prelecção a respeito.

E aí daquelle que fosse apanhado em flagrante! Castigava-o com rigor, sem piedade. Punha-o de joelhos sobre grãos de milho, obrigava-o a suster livros enormes com os braços esticados, horas seguidas. Emfim, não poupava.

Isso de estudar ou vadiar, não me fazia mossa. Mentir é que não. Nem por brincado, nem por descuido. Está claro que dentro de pouco tempo eu podia ter confiança absoluta no que falavam os meus alumnos. Comecei então a marcar lições, exigindo-lhes a maxima applicação.

E nunca mais tive trabalho. Quando eu perguntava a um menino: — «seu Fulano, estudou a lição, sabe-a bem?», se elle disesse que sim é porque a sabia de facto. Ninguém se atrevia a mentir.

— E nunca nenhum lhe disse que não, Moreira?

— Oh! muitos. Nesse caso, passava-lhe um pito: «pois fique na mesma, seu vadio fique na mesma, até apprender».

Despedi-me do Moreira, encantado com o novo methodo. Não tinha dado dez passos quando elle me chamou:

— Psiu! psiu!

Voltei-me.

— E olha — gritou-me elle — no fim do anno, a classe que fez melhor figura foi a minha!

Pode o governo, por economia, mandar fechar as escolas todas onde se formam professores. O «methodo moral» de Moreira não admite confrontos.

Sítio.



—Que é que te disse tua mulher quando voltaste naquelle estado.

—Nada ainda.

—?

—Ainda não voltei para casa.



As de cá:—Deus me livre! Eu teria vergonha de vir para a praia quasi núa, assim como aquellas!

## D. QUIXOTE

# HUMORISMO BALNEARIO

(Ilha do Governador)

Quando a barca da tarde, assaz ronqueira,  
Vae arrastando a insolita carcassa,  
Da longa viagem quasi ao termo, passa  
Junto á aprasivel praia da Ribeira.

Deixa á direita uns pedregulhos soltos  
E embica á ponte do Zumby; bem perto,  
O mar é ahí tranquillo, ora é incerto;  
--Calmo ou em crespos vagalhões revoltos.

Já de banhistas turma audaz viceja  
E dos varões atira-se em victoria,  
Emquanto a barca em lagrimas arqueja,  
Contando á ponte a mesma eterna historia.

Depois, deixa o Zumby, passa a Tapéra,  
Bandeira, Pitangueiras e outras praías.  
Ao longe, em Cocotá, já ancioso espera  
Vasto grupo de calças e de saías.

Cocotá! Pára a barca e resfoléga  
Como um enorme e fatigado amphybio.  
Ao sopé da montanha, ante a refrega,  
Se occulta linda a casa do Polybio.

E' uma casita branca entre as ramagens;  
E, assim, do monte ao pé das verdes fraldas,  
Lembra, emplumada em célicas roupagens,  
Uma garça a dormir entre esmeraldas.

De outra vez, sem saber se fica extranho,  
Si esse vulto que brilha em tons de prata,  
E' alguem que vae seccar ao sol da matta  
O alvo roupão com que sahiu do banho.

Já dobra a barca a uma ridente ilhota:  
Manoeel Roiz. E' tarde. Ave Maria  
Um velho alegre e popular, «seu» Motta,  
Diz: --Com a graça de Deus, é a Freguezia!

E' a Freguezia, a praia das delicias,  
Que a Guanabara não contém rival.  
Julgo que ella, do mundo nas primicias,  
Foi praia do Paraiso Terreal.

E' a Freguezia! clama o velho e o moço;  
E não se cança a vista de admirar  
Esse famoso trecho azul de mar,  
Que vae desde o Bolinha ao Padrenosso.

Lá surge a igreja, essa igrejinha tosca,  
Que como um lenço acena a quem navega,  
Bem junto, a padaria, onde a macega  
E' um monturo de pão, de brãe e rosca.

A' esquerda a casa do Ancora, ancorada  
Um dos sitios mais lindos dessa praia.  
Em baixo, a velha venda acaçapada,  
Branca, ao luzir do poente que desmaia.

Ao alto, um ponto escuro de mysterio,  
Onde de noite almas penadas vellam,  
E fogos fátuos tremulos revelam  
Ter sido allí o antigo cemiterio.

Mais adeante se avista a escola publica,  
Onde de dia a creançada, em festa,  
A'quella casa em gritaria empresta  
Um ar de manicómio ou de republica.

Vem a casa do Paiva, após a escola,  
O Paiva, bonanchão, ex-commissario,  
Já tem, de gordo, um ar de missionario,  
Que a andar, na areia dos caminhos, róla.

Em baixo, á beira-mar, ficam trez villas,  
Todas eguaes, trajando o mesmo córte.  
São como trez irmãs do mesmo porte,  
Que o mar contemplam, lúcidas, tranquillias.

São as trez -- *Iracema, Hilda e Ambrosina;*  
E ao vel-as apreciar, num arrepanho  
De palpebras, num gesto que fascina,  
Toda a legião, que se diverte ao banho,

Tem-se a impressão de austeras solteironas,  
Que, a censurar da gente nova os gestos,  
Guardam palavras ásperas e doestos,  
Não lhe perdõando os risos e as gaifonas.

Mais alta, ao lado, *Villa Hermé* se ostenta,  
E' uma casa de estylo empavezado,  
De remedios fazer, seu dono enfrenta  
A vida calma de um remediado.

Alli outr'ora um formicida houvera;  
E de tão boa marca era o remedio  
Que um formigueiro por alli prospera  
E nunca mais quiz se afastar do predio.

Depois, é a casa *chic* do Parente,  
Que tanto a praia exalta e tanto gosta  
Do extenso littoral de areia quente,  
Que chega a ser Parente até da Costa.

Na casa do Parente, a parentella  
Mais numerosa e alegre se depára:  
São trinta e cinco irmãs de linda cara,  
E canta cada qual com voz mais bella.

Em contraste, bem perto, se transmuda  
O que é rumor em solidão calada:  
E' a choça humilde de uma pobre muda,  
Que em sua vida nunca cantou nada;

Mas que fuma cigarros Barbacena  
Como um marujo no alto mar disforme.  
Aquella muda esguia -- mette pena! --  
E' a chaminé daquella praia enorme.

Depois, o João da Fabrica, a encolhida  
Figura, sempre em rigoroso inverno,  
Marca o meio da praia, e, de olhar terno,  
Conta as latas do velho formicida.

Por traz delle, as formigas -- traçoieiros  
Insectos! -- calmamente vão tratando,  
Emquanto o frio inverno vae tardando,  
De abastecer os collossaes celleiros.

Um palacete altivo agora eu pinto,  
Ao centro de um jardim, que é um deléite;  
Mora nelle o doutor Hernani Pinto,  
Um felizardo, que é fiscal do leite.

Fiscal do leite nesta terra, é raro!  
Eu sei que esses fiscaes de nada servem,  
Pois, tendo o leite agua de sobra, é claro  
Que essa funcção fosse antes do Van Erven.

Eis de dona Adelaide a antiga herdade,  
Que quartel-general foi na revolta.  
Hoje, essa casa, que a amizade escolta,  
E' quartel-general, mas da amizade.

Alli murmuram que impios revoltosos  
A outros tiraram vida, bens e pelles,  
Quando chefiava a horda de maldosos  
E valente soldado Silva Telles.

Mas a bonança veiu; e hoje alli vêdes  
Em vez de armas e gumes afiados,  
Um completo arsenal de anzões e rêdes,  
Com que se pescam chernes e linguados.

E é donde á noite, se a maré consente,  
Com tarrafas, anzões, rêdes, fateixes,  
Um grupo parte com o Rodolpho á frente,  
Para varrer do mar todos os peixes.

Assim, da Freguezia a praia immensa,  
Numa graciosa curva já se esconde.  
Lá se esquece a cidade e esquece o bond,  
Fica a gente animal, não lê, não pensa.

E essa vida bucolica da roça,  
Que se vive na paz dos arvoredos,  
Onde os males, se os ha, são quaes brinquedos,  
E as cousas serias têm um ar de troça.

Se é quente a noite ou se é de calma o dia,  
Num pyjama o burguez logo se mette,  
E com os pés dentro dagua pinta o sete,  
Numa gostosa e farta pescaria.

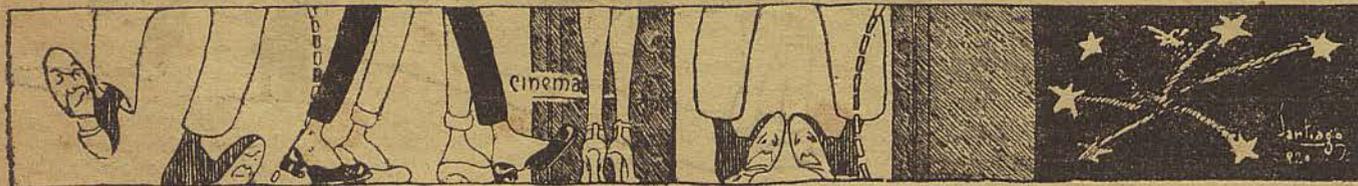
Se a noite é de luar, então, que festa!  
Debaixo de ampla e amiga amendoeira,  
Um grupo de violões passa, em seresta,  
A tocar e a cantar a noite inteira.

Altas horas, porém, tudo desperta  
Com o vozeirão de alguém, que estruge e berra:  
E', a sonhar que commanda a ilha deserta,  
O ronco de um major, que *salva á terra!*

\* \* \*

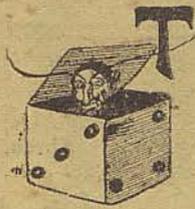
Estes versos eu fiz (e a musa os nutra  
Do humor que luz e o espírito que brilha),  
Com permissão do coronel Pio Dutra,  
Municipal governador da ilha.

Gastão Penalva.



Historieta muda e «pernostica».

“Tô sonhando!”



TIO Paulino andava roxo para aplicar uma *facada* em pae João, preto velho como elle, grande usurario, mas, em sua opinião, homem de muito respeito, porque, entre diversos requisitos pessoas, tinha sido escravo, no regimen monarchico, do conde X...

nha sido escravo, no regimen monarchico, do conde X...

De dia tio Paulino não se atrevia a sangrar pae João. Aquella carapinha branca, na cabeça deste, emprestava-lhe uma austeridade magestosa, era signal de muita idade, pois, ensina o dictado, preto quando pinta tem tres vezes trinta.

Assim, tio Paulino julgou mais acertado dar o *bote*, no outro, á noite. Certos individuos preferem as trevas para agir, como o rato, roendo o toucinho, o gato, a caçar esse seu inimigo, e o grillo, que só *estrilla* no escuro. Tio Paulino tambem procede de tal modo e, de accordo com semelhante theoria, uma vez esperou que seu companheiro se recolhesse ao quarto, afim de o *morder*.

Logo que pae João se deitou, elle apagou a vela e, creando coragem, dirigiu-lhe a palavra:

- Eh! pae João! pae João!
- Que é, tio Paulino?
- Pae João, me empresta *dêz mi rês*?
- E o outro, a fugir com o corpo:
- Eu *tô drumindo!*
- Uê! Quem *drume* fala?
- Pae João, porém, rectifica:
- Eu *tô sonhando...*
- Tio Paulino, já se vê, perdeu o pulo.

Mephisto.

D. Paulo em S. Quixote



CANTO E MELLO

Cujo livro “Reliquias da Memoria” está na memoria de todos.

Sô Ozêbo no Rio



— *Atenção, cavalheiro. Lá vem a assistencia.*  
— *O' xentes!... Vem lá de cima?*

Canção de um ebrio

Viva o chinez que do opio bom se embriaga!  
Eu amo o haschis que traz o sonho á gente!  
Honras ao homem que o hypocondrio alaga  
De gin, de rum, de bitter, de aguardente!...

O Alcool foi sempre o antidoto da praga!  
O extravagante bohemio, sorridente,  
Todo o mal cura sem que exija paga;  
Num cerebro, um Vesuvio atija ardente!...

Na pelle de um rapaz mette um macrobio;  
Alhambra faz de uma pocilga immunda;  
Livra da peste, livra do microbio...

E forma sabios, dá valor na guerra!  
O' Vinho, ó Alcool! de prazer me inunda;  
Vem, tu, que inundas de prazer a Terra!

O. Cirne.

Noticias procedentes de S. Salvador informam que Theopompo de Almeida vae montar naquella capital uma grande xarqueada, accrescentando que o referido industrial chegou da zona do Caldeirão.

Falta de tino commercial. Seria muito mais pratico e rendoso instalar a xarqueada mesmo dentro do Caldeirão...

A discussão a respeito desse caso, em S. Salvador, é o prato do dia, sendo a linguagem usada pelos contendores um tanto *destemperada*.

Passou o Carnaval, entrou a Quaresma, e os theatros da Empresa Paschoal Segreto continuam a constituir o centro em torno do qual gravitam a alegria e o divertimento.

As peças que nelles se representam podem ser consideradas como o expoente maximo na arte theatral, e primam pela riqueza dos scenarios, o luxo dos guarda-roupas, a perfeição, enfim, da montagem.

No alto commercio



Este Alexandre de Azevedo  
Que nem por tróça o palco pisa,  
Em nada com o outro se parece  
Se um das comédias tece o enredo,  
O tecelão de "Santa Heloisa"  
Não quer enredos quando tece...

Devido á desordem que lavra nos campos chineses, estão expostos a morrer á fome cerca de quinze milhões de adeptos de Confucio. No outomno, se a situação não melhorar, a mortandade ainda será maior.

Commentário de um "almofadinha" dengoso:  
— Deus meu! Que "confusão"!...

« O tremendo movimento bolchevista nunca mais passa pela rua Larga » escreve João do Rio em um dos seus bilhetes.

E' assim como quem diz: o movimento larga a rua, tremendo...

Anniversario

Faz annos hoje d. Alice, a esposa  
De um meu amigo; anda em festivos ares  
A residencia do Liborio Souza,  
O typo dos maridos exemplares.

Ha bem dois dias que ninguem repousa,  
Tem o Liborio, em chaga, os calcanhares...  
E inda falta fazer-se tanta cousa!...  
Nem os moveis estão nos seus logares...

Pobre Liborio! Súa e se espesinha  
Lavando o chão da propria residencia,  
Na festa da carissima metade...

E diz a visinhança:—Hoje a vizinha  
Completa mais um anno de existencia,  
E diminúe mais dois na sua idade...

Damaso Sal-Sede.

Bello Horizonte.

No MUNDO DA BOLA

OFF-SIDES

Os redactores sportivos d' "O Dia"

Sabemos que foram convidados para dirigir a secção sportiva do "O Dia", jornal matutino que está prestes a apparecer, os acatados sportmen srs. Ariovisito de Almeida Rego, Mario Newton de Figueiredo e Roberto Trompsky.

Mais alguns convites e pilhavam toda a directoria da Confederação!

O novo redactor sportivo de "Boa Noite"

D'ora em diante passará a dirigir a secção sportiva de "Boa Noite" o querido sportman Rivadavia Corrêa Meyer, alumno da Faculdade de Direito e defensor do Botafogo F. C.

"Boa Noite" só fará descripção dos matchs de quadros secundarios, e será órgão official do Combinado Humaytá.

No campeonato do corrente anno, jogarão pelo Fluminense os seguintes players: Gentil Monteiro, João Falhares, Everardo Tinoco, Milton Caldas, Gabriel de Carvalho, João Teixeira de Carvalho e Ormino Ferreira.

Pelo Botafogo:

Dr. Mario Pollo, dr. Mario Newton, dr. Agrícola Betlem, Luiz Vinhaes, Renato Vinhaes, Luiz Vianna e Rebello Valente.

Pelo C. de R. Flamengo:

Afonso de Castro, Oswaldo Gomes, Laís de Moraes e Castro, Vasco Abreu, dr. Corrêa Dutra, Totta Rodrigues e dr. Amaral França.

Pelo America F. C.:

Dr. Rocha Braga, Antonio de Miranda, Oldemar Murtinho, dr. Paula e Silva, Carlos Martins da Rocha, Marcos de Mendonça e Francisco Bueno Netto.

Pelo S. Christovão:

Joaquim Pinto, Gilceno Braga, Titto Lacerda, Mario Braga, Osny Werner e Alfredo Monti.

Marlo e Henrique convidados para jogar pelo S. Christovão

Segundo dizem, os deanteiros cariocas Mario e Henrique foram convidados para jogar pelo S. Christovão A. C.

Se continuar assim, em 1923 o quadro do club da Gavea jogará com camisa branca.

Segundo nos informou pessoa competente, o quadro do Botafogo F. C. para o campeonato de 1921, será o seguinte:

Joppert

Amilcar — Palamone

Trajano — M. Braga — Lagreca

Leite — Riva — Nilo — Petiot e Elviro.

Jogarão como juizes de linha os players: Arlindo Pacheco e Alfredo Silva.

As divisões de 7



O club pequeno—Tudo está muito bem; eu só não comprehendo a necessidade de pintar o sete!!!

Fulminante



PÓS o Carnaval, a preocupação maxima do brasileiro, neste mez, consiste na politica. Estão marcadas para o dia 20 a renovação da Camara e a do terço do

Senado, e como são as mulheres, em geral, que fazem os senadores e os deputados, não é outro o assumpto, agora, na Avenida, nos theatros e nos salões.

As senhoras são, entretanto, muito mais habéis do que os homens na escolha dos seus candidatos. Quando qualquer dama toma a peito desmoralisar um politico, não ha arma ferina de que ella se não sirva. Um caso occorrido esta semana patentêa essa verdade.

Na sala de mme. Cotrim, em Copacabana, discutiam-se os meritos de um conhecido senador brasileiro, quando uma das suas propagandistas, ao fazer-lhe o elogio, observou:

— O logar que elle tem, e pretende manter, cabia-lhe de direito. Em qualquer paiz a sua eleição estaria garantida. Mesmo nos Estados-Unidos, elle se sentaria na cadeira...

— Electrica... — concluiu a dona da casa.

A candidatura morreu, fulminada.

Z. Z.

Na livraria Leite Ribeiro chega um freguez e pede o romance do sr. Aristides Rebello:

— O senhor tem o "Hospede"?

O empregado chega á porta, e informa:

Procure alli.

E indica, do lado fronteiro á Avenida, a ponta do Palace Hotel.

Cumulo da arbitrariedade policial. Metter no xadrez um cidadão por ter dado um cheque-( falso) ao rel.



Romano

Ora aqui está, — leitores, — o Romano, Sem me pedir licença — cara dura! — Fez um rabisco de perfil humano E disse ser minha caricatura!...

E' bem possivel que haja algum engano, Pois não creio que eu tenha esta feiura: Labio grosso de bode, franciscano, Cabellos de habitante em Cascadura...

Lavro um protesto energico, vibrante, Contra esse moço caricaturista Que me fez desta forma degradante.

Não sou, como aqui estou, escangalhado, Tenho apenas de menos uma vista E um caroço na face, do outro lado...

Nlio Brüzzi.

Registrando o ephemerides do dia 7 de fevereiro, recorda Mario Bulhões, n'«O Jornal», que é dessa data « a carta do geral dos Jesuitas, Miguel Angelo Tamburino, em 1722, prohibindo o uso de aguardente de canna aos padres e fieis do Maranhão.

Elles eram, então, assim ?

A meza está cheia de commensaes; festeja-se, num lauto almoço, o anniversario do dono da casa; é a hora de servir-se o Perú e o Perú não vem.

Madame, já impaciente, tem os olhos na cozinha.

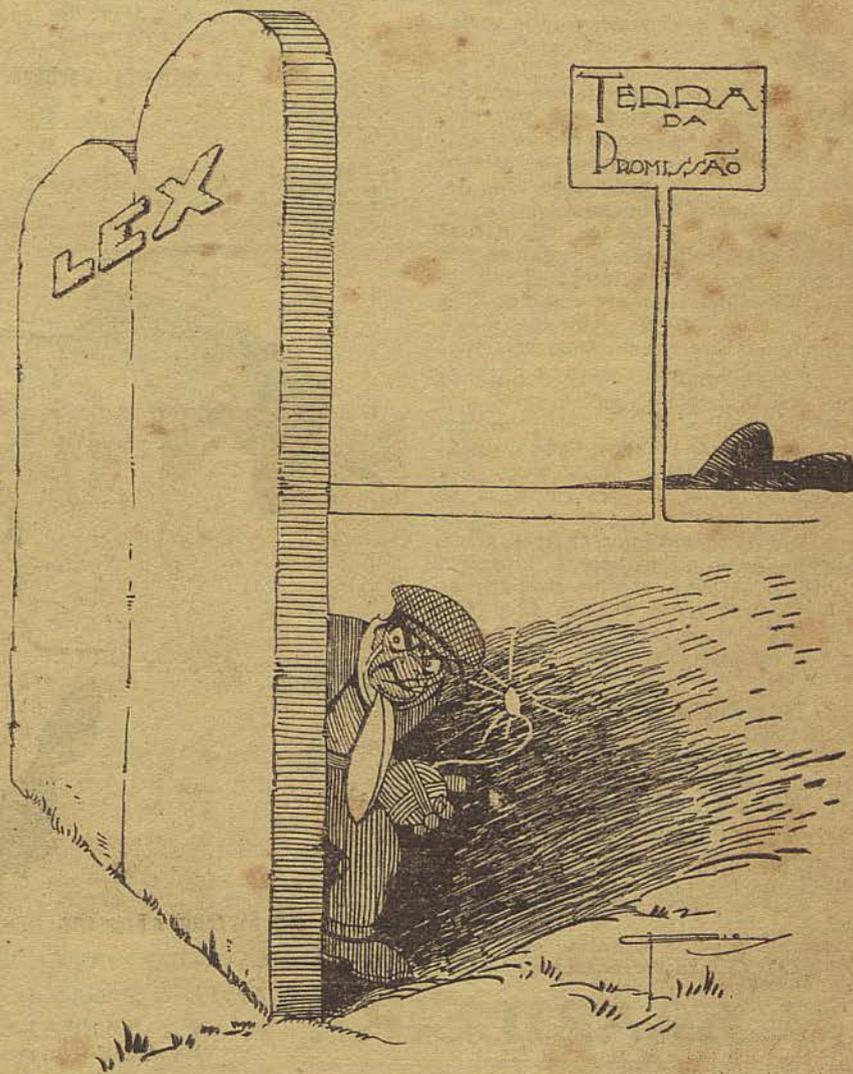
Nisto, entra a copeira.

— Patrão, o Joly correu para o fundo do quintal!

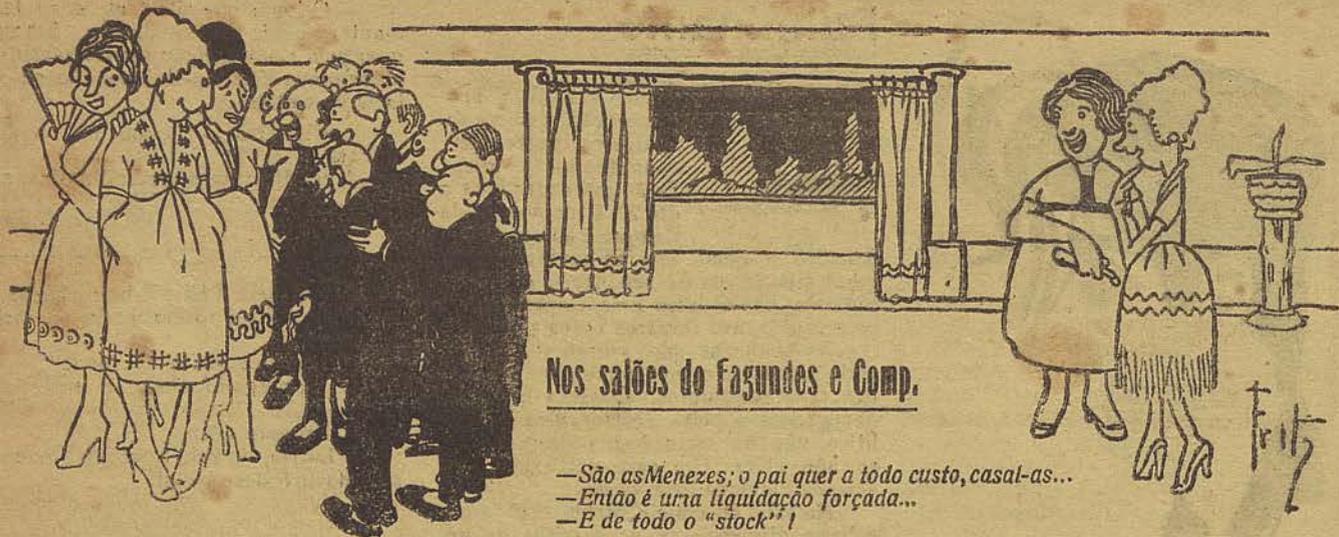
— Ora essa! que me importa eu com isso! diz baixinho Madame; trata de trazer o Perú...

— Mas o Joly correu... com elle nos dentes.

A' sombra



Nossos amigos...



Nos salões do Fagundes e Comp.

—São as Menezes; o pai quer a todo custo, casal-as...  
 —Então é uma liquidação forçada...  
 —E de todo o "stock"!

### Um quináu de Pitinha



JOACHIM Conceagá, em um dos numeros desta revista, contou varios episodios da meninice de Pitinha, factos interessantissimos que puzeram muito cedo em evidencia o talento promissor do pequeno.

Mas Joachim Conceagá não narrou todos os casos brilhantes, em que se poz á prova a intelligencia desabrochante do arguto pimpolho. Nem era possivel. Elles são innumerados, difficeis, pela sua multiplicitade, de serem, um a um, referidos.

Pitinha só muitos mezes depois de entrar para a escola é que se revelou o genio, o grande genio que foi o assombro dos seus conterraneos. Foi e é ainda, para felicidade nossa. De começo, era até mais do que vadio. Nunca sabia as lições. E no que diz respeito a comportamento, nem é bom falar. O fessô, como elle chamava ao mestre, perdia a paciencia de ensinar-lhe e não lhe poupava as notas más. Pita velho, por sua vez, desgostava-se. Passava-lhe ralhos tremendos. Um dia, desesperançado, ameaçou-o de bolos.

— Da primeira vez que me não souberes a lição...

Pitinha arregalou os olhos, esses mesmos olhos que são, hoje, o tormento dos caricaturistas cariocas.

No dia seguinte entrou a casa, de regresso da escola, num alvoroço. O pae interpellou-o:

— Que foi? Está advinhando passarinho verde?

— Não, sinhô. Eu, hoje, dei um quináu num menino, lá na escola.  
 — Bravo! Como foi isso?  
 — Elle tirou má.  
 — E você?  
 E o garoto, ancho:  
 — Eu tirei pessima.  
 Como recompensa, nesse dia, ao jantar, Pitinha não teve sobremesa.

Epitacio Barbosa.

### D. Paulo em S. Quixote



Dr. Alexandre Tepedim.

### SAE, AZAR!

Estão de pezames os funcionarios do Ministerio da Agricultura. Na votação dos orçamentos, o Congresso esqueceu-se delles quando tratou da gratificação especial, os famosos «até 20%», que o anno passado fora concedida a todo o funcionalismo como auxilio provisório contra a crize.

Este anno o auxilio foi mantido para todos os ministerios; mas por um cochilo dos legisladores o pessoal da Praia Vermelha ficou no «ora veja»!

Um perfeito caso de urucubaca da miudissima.

Appellem os funcionarios prejudicados para o sr. Presidente da Republica e caso nada obtenham corram em charóla aos Barbadinhos do Castello, enquanto o Prefeito não põe o morro abaixo.

Têm-se notificado ultimamente varios casos de molestias intestinaes, principalmente em creanças, provocadas pelo uzo do leite de estabulos.

Aconselhamos ás mães de familia escolherem para seus fornecedores leiteiros que uzem agua philtrada.

Rzeschewski é o nome do menino prodigio que joga xadrez ao mesmo tempo com trinta mestres do jogo e ganha de todos elles.

E não é só no xadrez que os trinta boiam; quando têm de pronunciar o nome do menino todos levam cheque mate!

Tonico dos nervos, do sangue e dos musculos. Gotta's Physiologicas. Em qualquer pharmacia ou drogaria. Deposito: 1° de Março, 9 e 11—Rio—Vidro: 5\$000.

## A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

As ultimas creações da moda.

ELEGANCIA — CONFORTO — MODERNISMO.  
 Os mínimos preços.

Visitem a SECÇÃO DE CONFECÇÕES.

DEMOCRACIA A VALER



D. Paulo em S. Quixote

NA FOLIA

O Carnaval, este anno, mudou de arraial: emigrou para a baixa Italia, isto é, para o Braz, levando consigo alguns dos altos paredros da politica. Isto, aliás, é muito natural: os politicos sempre foram muito amigos de mascarar-se mascaradas.

Não fosse mesmo a habilidade com que certos figurões escondem sob a mascara os respectivos carões e era uma vez o prestigio de alguns dos donos desta terra.

Quem póde dizer alguma coisa a este respeito é o Tóto Lacerda que chegou á perfeição de colleccionar caraças de papelão. Estas ás vezes assustam e outras, como ainda agora acontece, fazem rir.

Pois o Braz teve as honras de acolher, durante tres noites, algumas das mais conhecidas mascararas da alta (?) politica. Lá esteve, garboso como sempre, dentro de uma riquissima fantasia verde e amarella, com as armas da Republica, o capitão R. Foi um successo. O capitão pensou que estava no Senado e deitou o verbo. Disse coisas que maravilharam e desmandibularam o Zé-Povinho. Uma pena não estar presente o Fonceção (Fonceca com c) para tachygraphar a falação. Mas o Fonceção não estava presente. O Fonceção, áquella hora «bancava» o importante no Automovel Club, dizendo numa roda:

— Sou muito amigo do Washington... Porque o Washington...

A certa altura da avenida Rangel Pestana o automovel do impavido Capitão R. cruzou-se com um outro occupado por tres imponentes figuras trajadas rigorosamente a caracter: a primeira, em quem reconhecemos o chefe do 8º districto, vestia uma carissima e deslumbrante fantasia de *Dragão*. A segunda, que a principio não pudemos perceber quem fosse, pavoneava-se dentro de rica vestimenta furta-côr: era o Mario Bolacha. E a terceira? Quem seria aquelle sujeito mudo coberto dos pés á cabeça com pennas de Arara? Seria o Narciso Silencioso?

Como iamoz dizendo, cruzaram-se os dois autos. A «Republica», isto é, o Capitão, deu um salto e ameaçou pular para o vehiculo do Coronel.

O Coronel deu um rugido e collocou-se na defensiva.

Não chegaram, entretanto, a se engalfinharem: alguém se interpoz entre os dois briguentos. Era o Washington, que, imponente dentro de um bello fardão de general, agarrou a *Republica* e o *Dragão* e os separou: — Nada de brigas no meu «cordão»!

Mas o Mario Bolacha? Onde se encontrava o Mario? Que seria feito da fantasia furta-côr?

— *Pensas que é muita coisa? Podes ser superior a mim physicamente, intellectualmente e moralmente. E nada mais!*

O Mario desaparecera. Fomos encontrá-lo mais tarde, escondido num buracão da Avenida, a suar frio e a bater os queixos.

— Que é isso, Mario amigo? pergunta-mos-lhe. Tudo isso é medo?

— Medo? Eu ter medo! Fugi para não esganar aquelle homem. Medo!... — e o Mario riu amarello. Eu ter medo... Ora que idéa!

E dalli sahio elle para a casa de saude Homem de Mello.

OS PROGRESSOS DO MANECÃO

O Manecão, que, segundo o Hoover, é o seu melhor alumno de aviação, fez um dia destes um lindissimo *raid* a Pirassiuanga.

Um poetastro da terra, um despeitado, naturalmente, ao vêr o Manecão plainando no ar, a cortar o espaço num bello Oriole 150 HP, dão se conteve e escreveu esta quadrinha perfida:

«Ao vel-o voar como os gallos  
Bradou o «Baio» a dar zurros:  
Se o avião possui cavallos  
Não faz mal que tenha burros».

COISAS DA CIDADE

O «P», do *Estado*, que anda a escarafunchar coisinhas urbanas para aborrecer o Firmino Pinto, deixou no tinteiro a coisa mais importante do mez: o prematuro fallecimento do *Estadinho*.

Coisas!...

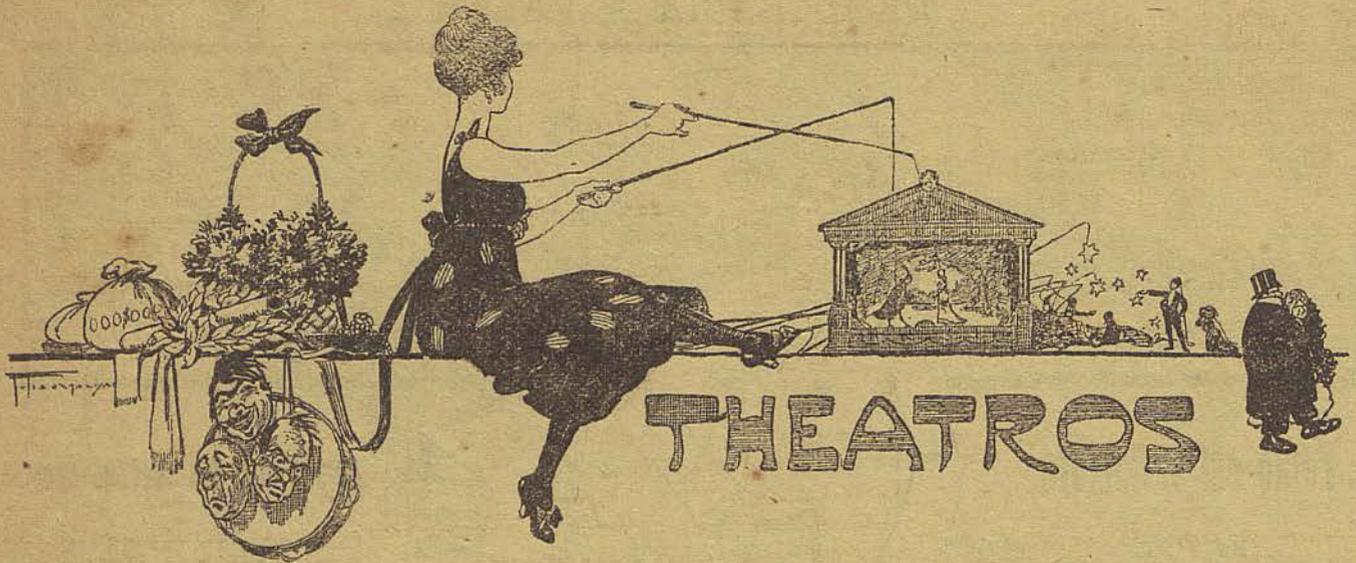
Coisas que nos incommodam\*

Os automoveis, que rodam,  
E, em gritos e berros, vôam,  
E os ouvidos atordoam,  
E, em sua furia inclemente,  
Passam por cima da gente;  
Este calor, que é de escacha,  
Que nos queima e que nos racha;  
A voz dos apregoadores,  
O grito dos vendedores.  
Males de todo o momento:  
O nosso policiamento,  
Que provoca mil disturbios  
Na cidade e nos suburbios,  
Que, ou brilha pela violencia,  
Ou pela completa ausencia.  
Males que nos vêm aos montes:  
As poesias do Hermes Fontes,  
Tão baixinho, tão rachítico,  
Tão miudinho, e ás vezes critico;  
A nossa gente enfezada;  
Nossa raça verminada;  
Os nossos typos exóticos;  
Os nossos hymnos patrióticos;  
O nosso analfabetismo;  
O nosso nacionalismo.  
Males que vêm aos galopes:  
As chronicas do Oscar Lopes;  
As ruas esburacadas;  
As nossas patriotadas;  
Os nossos positivistas;  
As nossas telephonistas.  
Males que nos vêm ás grosas:  
O Felinto e as suas prosas;  
Nossa sciencia encyclopedica;  
A litteratura medica.  
Males que vêm aos chuviros:  
A graphia do Medeiros,  
Males, que vêm aos cardumes:  
O Austregesilo e os volumes,  
O Austregesilo e os artigos,  
E mil outros inimigos.  
Males que nos vêm aos bandos:  
Os politicos nefandos,  
Os desastres, os suicidios,  
Os gatunos, os subsidios,  
Os crimes em alta dose,  
A peste, a tuberculose,  
Deputados, senadores,  
E milhões de outros horrores.  
Males, males, males, males:  
O Bressane e o Chico Salles.  
Males que tanto maltratam,  
Males que quasi nos matam  
E nos fazem como açoite:  
As pilherias da *Boa Noite*.

(Continúa).

Saulo.

## D. QUIXOTE



### COMPANHIA CLARA WEISS

Ha dias, o chronista theatral da «Boa Noite», lamentou que a sra. Clara Weiss, sendo uma artista de talento, joven e bonita, andasse com o seu mambebe (textual), pelo interior do Brasil, de cidade em cidade, de villa em villa, de insuccesso em insuccesso, colhendo somente a gloria de ser, unicamente, commandanta em chefe de uma companhia de reconhecidos canastrões.

E, no emtanto, accrescentava o chronista, não faltam á sra. Clara Weiss os elementos necessarios para ser a 2.ª figura de uma qualquer companhia italiana de opereta de 1.ª ordem, como a Caramba e outras.

Não vamos commentar aqui este elogio interessante e original, para não dizer ironico ou maldoso, feito aos dotes artisticos da distincta artista que enche linguaça, actualmente, no theatro Republica.

O facto, porém, é que do mal da sra. Clara Weiss soffrem todos ou quasi todos do nosso theatro.

Diz um velho rifão que «antes só do que mal acompanhado».

O artista pensa justamente o contrario: prefere as más companhias comtanto que elle, só elle, appareça, com o nome em typo maior, fazendo os typos maiores das peças do repertorio.

Ha exemplos frizantes no nosso meio.

A sra. Iracema de Alencar foi uma descoberta sensacional para o Trianon.

Artista nova e joven, conseguiu no pequeno palco da Avenida chamar a attenção da platéa para os seus trabalhos.

Zangou-se, porém, quando a collega Davina Fraga, com maior tirocinio de theatro, entrou para o elenco do Alexandre Azevedo por ter abandonado a Companhia Italia Fausta, aborrecida

porque a primeira artista dramatica da «Ré Mysteriosa», nunca adoeceu repentinamente para que ella, Davina, fizesse a Jacqueline ao menos uma vez na vida.

O resultado é que a actriz Iracema de Alencar partiu, em «tournée» artistica com a sra. Ema de Souza, para Pernambuco onde naturalmente encontrará «recifes» contra a sua carreira, tão bem iniciada no Trianon.

Mas não vale a pena pontificar sobre theatro.

A actriz Iracema fez muito bem; a sra. Clara Weiss, é e será sempre a primeira dama da companhia e esperamos o proximo carnaval, já que o nosso theatro é um facto indiscutivel.

A sra. Philomena Lima foi certa vez ao Carlos Gomes. Entrou, viu e gostou do «Homem do Gaz».

O Homem do Gaz—os leitores já adivinharam que era o actor Francisco Marzullo—agradou-lhe immensamente...

E entusiasmada com o admiravel trabalho do provector ensaiador, acaba de deixar a opereta, para compartilhar dos successos de Marzullo no «Homem do Gaz» e no «Lingua de Fóra».

E assim, sem esperar, o actor Marzullo acaba de prestar um serviço relevante... ao theatro de opereta...

O S. José deu uma «reprise» sensacional: a dos «Cangaceiros» de J. Miranda.

Sensacional, porque ninguem esperava que a actriz Candida Leal ainda viesse para o palco a nos arrancar lagrimas com aquelle seu ar de ingenua que só o auctor J. Miranda sabe comprehender.

Mas... ha quem diga que os «8 Batutas» têm grande influencia no escriptorio da Empresa e que o seu repertorio de sambas foi grandemente augmen-

tado com os ultimos sambas carnavalescos, repertorio esse que os populares artistas da flauta, cavaquinho e violão, precisavam exhibir.

Dahi a necessidade de voltar á scena do S. José, o bello drama de J. Miranda.

J. BRITO já está na terra. A terra de J. Brito é o Recreio, o theatro Recreio, onde J. Brito já foi auctor, critico, jornalista.

J. Brito volta simplesmente auctor de uma revista, escripta expressamente para a companhia do Rangel, por ser o Rangel o inquilino do Recreio.

A proposito disse-nos J. Brito:

— A idéa da revista, verdadeiramente, não foi minha.

Tu comprehendes, eu tinha abandonado o theatro, o jornalismo, tudo, enfim.

Acontece, porém, que veio o Rei Alberto e suggeriu-me, elle mesmo, esta revista com o titulo fornecido pelos fogos de artificio da festa veneziana.

Já vês, meu caro, que não devia abandonar os conselhos de um rei.

— E está satisfeito?

— Muito. O Octavio Rangel é um bicho. Eu nunca pensei que aquelle menino, que foi tão bom poeta nas paginas do «Theatro & Sport» e tão bom «Flaubert» no Polytheama do Meyer, pudessem dar um director de scena tão activo.

— Sim?

— Então não vês como o Octavio aqui no Recreio só anda com aquelle casaquinho amarello, symbolo de actividade?

Vê-se logo que elle é o chefeão, o papae grande, como diz o Barreto.

E despediu-se, indo ao encontro de Octavio Rangel que, como director de scena que se preza, passava apressado, limpando o suor com a ponta do pollegar direito.

Terra de Scena.

# D. QUIXOTE

## DOS BANCOS A'S CADEIRAS

### ESCOL ANORMAL

#### Methodo de sentençação

Por um osso Lavoisier recompoz o megaterio; por um beijo recomponho uma raça inteira.

Werneck.

Por mais extraordinario que pareça, passar o beijo é um gesto peculiar dos aguias.

Theobaldo Recife.

Fazer o beijo é o mesmo que torcer o nariz. Os francezes dizem *faire son nez*.

Gentil Feijó.

Quando a coisa é boa mesmo, a creatura lambe os beijos.

Manoel Bomfim.

A expressão estar pelo beijo é genuinamente nacional.

Flexa Ribeiro.

Ha mordedores que, quando não têm o que morder, mordem o proprio beijo.

Um minervino.

### Telepedagogia

#### (Arte de ensinar de longe)

R. B. — A lingua transmite os nossos pensamentos, mas tem tambem outras utilidades. Além de ser o orgão da fala serve para gravar em madeira. Exemplo: a lingua de gato.

A. V. — Linha é uma extensão em cumprimento. Ha muitas especies de linhas. De seda, de algodão, rectas, curvas, quebradas, sinuosas, mixtas, etc. A linha d'agua, de fogo, de tiro, de pesca e de ferro são linhas em que a gente não se fia.

O. T. — Parede é tudo que fecha ou divide um espaço. A parede dos maritimos é um bom exemplo: está fechando o Lloyd.

## Super polidez



— João! Tenha a bondade de rogar a este cavalheiro, que me ajuda a ler o jornal, que me avise se possa virar a pagina...

V. M. — O para-raios é um aparelho destinado a preservar os edificios dos raios. Não confundir com telhado, toldo ou cobertura que tambem nos preservam dos raios solares.

B. G. — O radio, diz-se actualmente, é um metal descoberto pelos esposos Curie. Entretanto, ninguem ignora que radio é um dos ossos do antebraço.

M. C. — Tolerancia é o mesmo que indulgencia. Quem é indulgente é tolerante, e vice-versa. Sem tolerancia não se resolve o problema social.

### Mexericos escolares

#### Dizem...

que o Campos já não é um campos de experiencia.

que o Alberto Moreira jurou dar cabo da Escola Primaria.

que o Ignacio do Amaral vae transformar a em Escola Normal.

que o Virgilio offereceu á Escola Benjamin Constant a fantasia de tubarão com que sahii nos tres dias carnavalescos.

que o dominó azul pavão que deu escandalo na Avenida, não era pedagogico.

que o pierrot preto de pompons vermelhos era cathedratico legitimo.

que o caminhão municipal trabalhou mais do que qualquer carrinho de mão.

que durante o Carnaval a propria lei se mascara.

que o melhor carro allegorico do anno foi o ferro velho.

Argus.

Atacando a resolução do arcebispaço que prohibiu as missas por alma do senador Gonzaga Jayme, diz o Paiz:

« Mas o senador commettera apenas um peccado venial ».

Venial! Francamente, a doutrina do Paiz pode estar certa; mas não é lá muito catholica...

## CARAS E CARETAS

Grande museu de caras é o Universo: Vê-se uma cara preta, uma outra branca; Moreninha careta a sorrir franca; Carona vermelhaça de ar perverso.

Do ancião, chora o preterito a carranca; Rosea, infantil carinha ri no berço; Carantonha de velha resa o terço; De um doente, a cara lembra uma pellanca!

O Mundo é um album de caricaturas!... A caraça do Luar mostra o clarão, Clarão mostra a do Sol pelas alturas...

Nariz de pau, nariz de papellão, Testas de ferro vêm-se, e caras duras, Caras de fuinha, caras de facão!

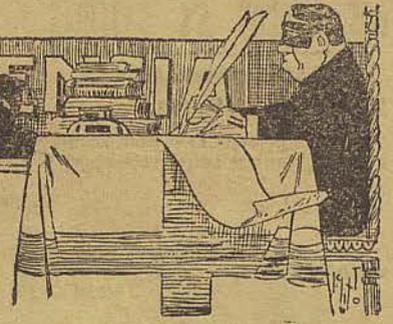
Eiso Gama.



— O sr. viu em que estado ficou o agredido?  
— Ficou no Estado do Rio, porque eu lhe dei umas bofetadas em Nictheroy e fugi para cá.



## CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE  
pagará a título de animação,

### CINCO MIL REIS

*Todos os trabalhos devem vir escriptos em fitas de papel, do formato, mais ou menos, de 1/4 de folha de almasso, cortado no sentido do comprimento. Devem ser escriptos de um lado só do papel.*

*Terão preferencia na leitura e julgamento os trabalhos dactylographados ou escriptos em boa e clara calligraphia.*

**K. BOCLO**—Vale a pena transcrever a sua piada, por onde se vê que V. ou é muito creança, ou muito bobo. Eil-a :

*Carlito brincava com sua irman Cornelia no pomar de sua casa.*

*No momento em que Cornelia sahju para ir colher uma fructa, chegou seu primo Pedrinho, que perguntou logo a Carlito : dize-me uma cousa ; o anno é dividido em mezes, e os mezes em que se dividem ?*

*O interpellado respondeu-lhe que não sabia, e acrescentou: Vou ver se mana sabe.*

no caso de V. não usar calças curtas, vá ver se mona o cura...

**JOAQUIM da GOA**—Assim fala V., acerca do denodado aviador argentino :

*Hearne, comprehende, desce,  
Foge e a terra busca enfim  
Entre verdejante messe.*

*Livre do perigo, assim,  
A gloria tanto o enaltesse...  
Que poz-se a voar num Cupim !*

Pois o amigo não foi mais feliz. Abriu as azas em busca do Parnaso, e eil-o aterrado á forca no fundo da cesta.

**JOSÉ NÁODIGO**—Antes fosse assim, mas o certo é que V. devia chamar-se *Josésódizas-neiras*. Das quatro quadrinhas que nos enviou, só se salva esta, e assim mesmo pelo que ella contem de verdadeiro :

*Fui muito debochado,  
Me chamaram até de bêsta.  
Me disseram que os trabalhos  
Só serviam para a cesta.*

A nossa opinião não mudou; nem mudará se Deus quizer !

**MINEIRO PÁO**—Os dois sonetos *Santi-nha* e *No Sertão* só serviram para um estudo de critica comparada, do qual resultou esta conclusão : os versos são mais páos do que o auctor delles. Porque não passa a assignar-se Mineiro Floresta ?

**Dr. K. LADO**—V. é um K. Lado que vive a abrir a bocca para dizer coisas que todo o mundo, deste e do outro hemispherio, já está farto de saber. *Nota policial*, que V. julgava fosse premiada com 5 «pacotes», é do tempo da exma. sra. bisavó do exmo. sr. seu bisavó. Seja *calado* de verdade, que só terá a lucrar com isso. E nós tambem...

**B. PONTES**—O soneto *Homens* não está no genero desta revista. Além disso, V. chama aos homens, seus semelhantes, *inmundos insectos*. Só mesmo a pobreza de rimas podia obrigar um poeta á perpetração de tal metaphora...

**NINON**—O seu primeiro ensaio não tem graça, não tem estylo e não tem portuguez. Só lhe sobram versos quebrados, pelo que é impossível o obsequio da nossa boa vontade. E isso tudo V. mesmo reconhece, dizendo assim :

*Não vos conto grandemente,  
Oh ! enorme coração ;  
Por não ser muí competente,  
E ser pobre a inspiração.*

Vá fazendo mais ensaios, que daqui a uns quinze ou vinte annos é possível que escreva coisa que sirva...

**EDY**—Não compramos nabos em sacco. Mande-nos primeiro um desenho, para que possamos julgar a sua força.

**CARDILHO**—Vae aqui a ultima das suas quintilhas dedicadas á sua pequena dos olhos grandes com dois botões de açucena :

*E por ser muito devota ;  
Se não cazar, vae ser freira.  
Na vida, não tem arcanos ;  
E' filha de italianos,  
Forém ella é brasileira.*

Onde é que está o sal desse angú rima-do ? Isso de ser ella brasileira é coisa engraçada ?

**LYCURGO DODO da COSTA**—Os seus trabalhos não foram acceitos. Mas não venha buscal-os, que não devolvemos originaes. Demais, para que lhe poderia servir uma tira de papel borrada de asneiras ?

**CANDIDATO A' CESTA**—Superlative-se. Candidatissimo á cestissima, com todas as honras do estylo.

**JUCUNDINO**—Velhissima a anecdota que nos remetteu. Além disso, V. confunde *emulo* com *subdito* ! Sabe acaso qual é a differença que existe entre um piano e um elephante ? Se não sabe, procure illustrar-se em tempo, para que não lhe aconteça comprar um elephante pensando que é um piano.

**NA'PEO**—V. nos mandou isto, que transcrevemos *ipsis-verbis* :

*Ao duque estradeiro, apresento este trocadi-lho :*

*Na Força Publica de São Paulo :  
Uma portugueza que vae pedir a um com-mandante de um dos Batalhões ; para que solte seu marido, «meu homem», como ellas dizem.  
Depois de uma prosa de uns 5 (cinco) minutos, ella cavou o que desejava. O ordenança que es-coutou tudo diz :*

*—Ella foi-se e depois que cavou sahju inchada.*

*Agora passe-me os (cinco).  
Adeus Duquesinho.*

Adeus, ó Nápeo ! Não lhe passamos os cinco... dedos pelas orelhas, porque V. está muito longe, ouviu ?

**ZÉ-PITA**—V. não é bom estrategista. Com a sua *Tactica* não conseguiu sequer sentir o cheiro dos 5\$000. No terreno da metrificação V. anda ás apalpadellas.

As unicas coisas int-ressantes do seu soneto são as reticencias, que variam de 15 a 20 pontinhos...

**TINTEIRO PENNA e CANETA**—O amigo não se lembrou de que *tinteiro, penna e caneta* só servem para alguma coisa quando se sabe fazer uso daquelles instrumentos. Eu juro... que *Eu juro* podia ter ficado dentro do tinteiro, sem prejuizo nenhum para ninguem.

**JOÃO BRASIL**—Não podemos fazer-lhe o obsequio de mandar publicar nesta revista os seus versos, porque os seus versos não são coisa que se publique sem offensa aos nossos leitores.

**HALLAN**—Muito sem graça e muito mal redigida a tal historia do broche da noiva do Fedegoso. Foi para a cesta com muito mais estylo do que o seu.

**QUEDU ORIEDARTSE**—A sua *Fertilidade Estadual* está em relação perfeita á sua *esterilidade cerebral*; dê um tiro nisso de verse-jar, que V. não vae lá das pernas.

**FRANCIRCO BRILHANTE**—Venham embora de um *Brilhante*, os seus versos não brilham.

Escreven você :

*Amigos, nem um só ! vos digo, ao certo...  
Se existe algum, é pois, fingido, esperto,  
Jovial se mostra pelo nosso arame !*

*E quando a crise em nosso bolso é vasta,  
Faz-se de estranho, de entre nós se afasta,  
—De bons amigos quem quizer que os chame !*

Pois nós somos amigos nessas condições; afastamo-uos para defender os 5\$000...

**J. R.**—A sua *Sorte* teve um *azar* ! A coisa não presta p'ra nada; mas seria mais engraçada se V., em vez de

*Todo receita e todo furta-cor*  
escrevesse :

*Todo receita e todo furta-5 pacotes.*

Pelo menos haveria mais sinceridade no verso...

**GARRA de FERRO**—Só um cerebro como o seu poderia produzir esta quadra genial :

*Mas isto só se dá, com o pichote  
Que quer fazer com os 5 uma festa,  
E diz consigo :—Na memoria tenho o pacote ;  
Será que o levo ? qual, eu sou uma besta !—*

O *pichote* é V. mesmo, com certeza; e nesta casa, meu amigo, não se desmente ninguem. O mais que nos compete fazer é corroborar a sua propria opinião...

**LUIZ SOUZA**—Diz V.,—e não diz uma mentira—que o porte postal subiu 50 reis; em compensação V. perdeu 50% do sal que tinha na miolreira. *Maldito correio* foi com porte expresso para a cesta.

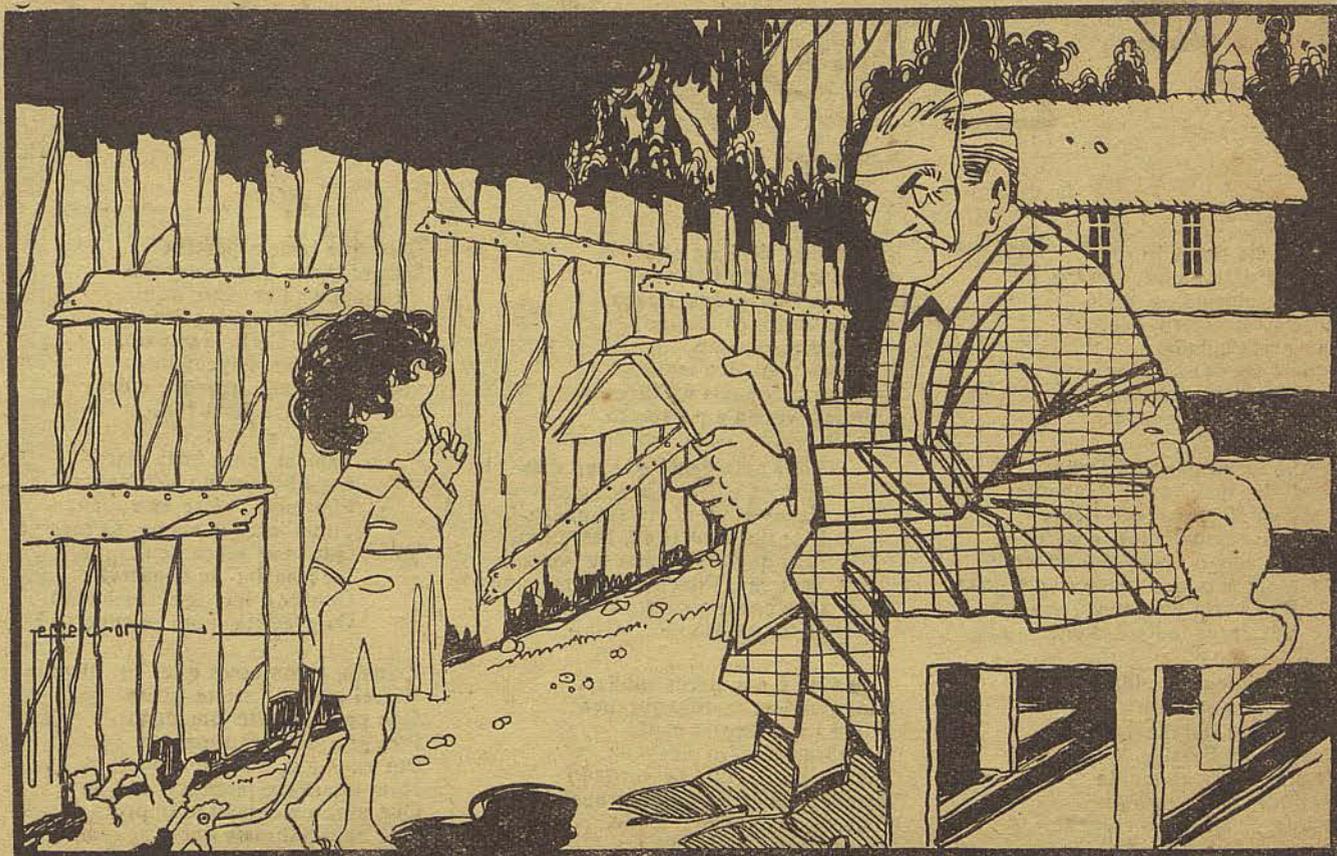
**JOÃO da SILVA**—Nem o soneto, nem a piada, nem a illustração. Tudo muitissimo ordinario.

**JUCUNDINO**—Os ratos da sua tolissima historia foram roer o vime da cesta.

**PANANENPETER**—Tome um professor de calligraphia e 50 de portuguez.

O. Duque Estradeiro.

CASA EM QUE NÃO HA PÃO...



—Vae dizer á tua mãe que eu quero a "boia" ás 5 horas.  
—Ella tambem mandou dizê ao sinhô, que quê a "boia" ás 5.

O Arnoldo



ARNOLDO era o rapaz mais magro daquela tradicional cidade do Oeste de Minas. Era fino e comprido. Capaz de confundir-se com um chuvisco, como de Lauro Müller disse Emilio de Menezes. Era magrissimo; e isto o fazia soffrer horivelmente. Ser magro - era o seu grande desgosto; ser gordo - o seu unico ideal. Era, na verdade, desmedidamente magro o Arnaldo. A sua magreza era tal, que constituia o phenomeno mais notavel daquela cidade, e era mesmo considerada como uma das suas maravilhas. Que magreza! De pé, parado, era um poste; em movimento, um canhão. Cheio do desgosto da sua infinita magreza, tudo fazia Arnaldo para engordar. Assim, oleo de figado de bacalhau, brôas de milho, angú, leite, mingáus constituíam quasi que a sua alimentação exclusiva. Evitava, com repulsão, tudo que o pudesse emmagrecer. Por isto,

tinha aversão ao vinagre, tinha horror ao limão e tinha um verdadeiro pavor aos exercicios physicos, e delle se dizia que andava sempre sentado. De facto. Levantava-se, e, durante horas a fio, pelo correr do dia, era de vel-o absolutamente immovel á porta da casa. Lia os jornaes, mas nelles só o interessavam os annuncios que traziam receitas para engordar.

Um dia, ouviu dizer que a agua engordava, e foi nelle então um grande culto pela agua. Absorvia-a a todo o instante, de manhã á noite, nas refeições e fóra dellas; usava-a fria, usava-a quente; fez passar por debaixo da janella do seu quarto um correjo que havia nas proximidades, para ter constantemente deante dos olhos e dentro dos ouvidos o brilho e a musica da agua; e pelo correr do dia passava horas sem fim mergulhado num poço, que havia no fundo da horta.

Era uma obsessão. Mas, quanto mais oleo de figado de bacalhau ingeria, quanto mais brôas de milho, angú, leite e mingáus devorava, quanto mais immovel permanecia, quanto mais agua bebia, menos engordava. E esta ancia de engordar, e a tortura de o não conseguir ainda mais o emmagreciam.

De uma feita, na pharmacia, ouviu dizer a um sujeito gordo, uma especie de Chaby ou de Oliveira Lima, que o que o havia feito engordar tanto era ter comido mämmão no pé.

Arnoldo, parado e calado, ouviu longo tempo, attenta, religiosamente.

Em seguida, sem uma palavra, como uma sombra, deslizou. Foi ao mercado, adquiriu todos os mämmões que lá havia, e sobraçando o precioso embrulho, partiu, ancioso, em demanda da casa do vigario, onde ouvira dizer que havia lindos pés de mämmões.

Veiu o vigario em pessoa recebê-lo.

— Boa tarde! Como vae, Arnaldo?

A que devo eu a ventura da sua visita?

— Soube que o sr. vigario possui pés de mämmão em casa, por isto vim procurá-lo. E' verdade?

— Sim. Tenho pés de mämmão, mas não ha mämmões.

— Não importa. Não precisa de mämmões; mämmões tenho-os aqui. Eu preciso é do pé.

Alcibiades.

O D. QUIXOTE é impresso com as tintas de Ch. Lorilleux & C.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

## D. QUIXOTE

# DE ZOTO ABERTO



Nos sete dia passado  
Os assunto dos que escreve  
Fol o anarchismo operario  
Que ôtra vez fizero greve;  
Agora nesta cidade  
Ninguem socegado vêve  
E andá de noite nas rua  
Nem a policia se atreve.

Sô Geminiano tá tonto  
Co'as bomba de dynamite  
E tá só prendeno gente  
Por desconfiança e parpíte;  
A's vez o preso é innocente,  
Mais nem que berre ô que grite,  
P'ra vortá p'ra suas terra  
Vae recebeno o convíte.

Eu tô mêmo cunvencido  
Que a Rússia mudô p'r'aqui  
E a terra dos borchevista  
Agora chama Brasi.  
Mais porém o persidente  
Num pode mais permiti  
Que os grevista num respeite  
Nem mêmo o Itamaraty.

Que é que tem esse palácio  
Co'a fome dos operario  
Que travaia o dia intêro  
Sem recebê seus salario ?  
A culpa é só dos patrão  
Que são tudo uns usurario,  
Uns unha de samambaia  
E muitas vez uns farsario.

Eu penso ansim que os grevista  
Num deve sê tão vermeio,  
E se elles tivê mais senso  
Tem de escuitá meus conseio :  
Dêxe em paz os exprovisivo  
Que essas coisa é muito feio  
E contra os exproradô  
Em vez de bomba use reio.

Cada quar pegue um chicote  
De côro ô corda trançada,  
P'ra mode mettê a guasca  
No lombo da canaiada.  
Que vêve gordo e contente,  
Co'a barriga recheiada,  
Sem dêxá p'r os home pobre  
Nem pão, nem carne, nem nada.

Eu vô lhes dizê quinhê  
Que percisa de lição :  
Tuda as crasse dos ricaço,  
Os senhorio, os patrão,  
Os politico marôto,  
Tudo os vendêro ladrão,  
Os agiota, e mais os turco  
Que faiz venda a prestação.

Tuda essa gente que eu disse  
Passa a existencia rôbano,  
Cada vez tem mais dinhêro,  
E ansim vem anno, sae anno,  
Sem que o governo se mêxa,  
Pruque o Pitaço é um magano  
Que conserva na policia  
O seu doutô Geminiano.

Este véio é um perna molle,  
Ninguem tem mais segurança  
E intê na propria cadêa  
Os ladrão já dêro avança ;  
Mecêis pensa que os sordado  
Prendêro elles ? Que esperança !  
O chefe só drome e come,  
Parece intê Sancho Pança.

Em vez de jogá mais bomba  
Nas casa que vende pão,  
Pruque os grevista num joga  
Nas perna desse bobão,  
Que cada dia que passa  
Se torna mais mollerão ?  
Ansim sim, os anarchista  
Nos prestava um serviçào.

Se arguem quizê fazê isso  
Deve i fazê já e já,  
Mais porém fazê de geito  
Que seje só p'r'assustá;  
Um home tão imprestave  
Num paga a pena matá :  
Um susto bão, bem passado,  
Já faiz a gente gozá.

Podia fazê-se o mêmo  
C'o persidente Pessoa,  
Que vêve lá em Petropolis  
Passano uma vida bôa,  
Emquanto que os operario  
Fica aqui roeno brôa;  
Mostremo de quantos pau  
Que se faiz uma canôa.

Otro que tamem percisa  
De um susto bão e dereito,  
P'ra mode vê se isto aqui  
Toma rumo e toma geito,  
E' o doutô Carlo Sampaio,  
O mais terrive imprefeito,  
Que nunca feiz quarquê coisa  
Que seje coisa bem feito.

Tamem num fazia mar  
Uma bomba no Vá Nerva  
P'ra mode vê se esse dianho  
Toma juizo e enche as reserva  
Que vêve secca sem agua,  
E só ansim se conserva ;  
Contra o inimigo dos banho  
Os grevista num se enerva ?

E ansim cumo esses que eu disse  
Eu sei mais de muita gente  
Que percisava de um susto  
P'ra se ajuzá de repente ;  
Por exemplo: tudo o povo  
Num tolera os intendente,  
Que vêve omentano o imposto  
Que num hai mais quem aguenta ?

Elles num trata de nada  
Senão de enchê as barriga,  
E os interesse do povo  
Elles manda p'r'as urtiga.  
Só nas vespra de inleição  
Elles canta umas cantiga  
Mais porém os inleitô  
Lhes deve dá uma figa.

As tar bomba dos grevista  
Num faiz nenhum beneficio,  
Pruque num dianta estragá  
Uns treis ô quatro edincio ;  
E' bão ôvi meus conseio,  
Num fazê mais estropicio,  
Pruque isso é proprio dos lôco  
Que fugiro dos hospicio.

Jogue bomba de assustá  
Em tudo que não é bão,  
P'ra vê se ansim se endereita  
Os home sem coração.  
Tuda as' pessoa de senso  
De certo tem a opinhão  
Que aqui deixa escripta o véio

Joaquim da Sirva Garvão.



## AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

*Na belleza reside o poder da mulher ; a  
belleza só se obtem usando a*

Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella !

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever.

Preço 8\$000—Pelo Correio 10\$000

*A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias.*

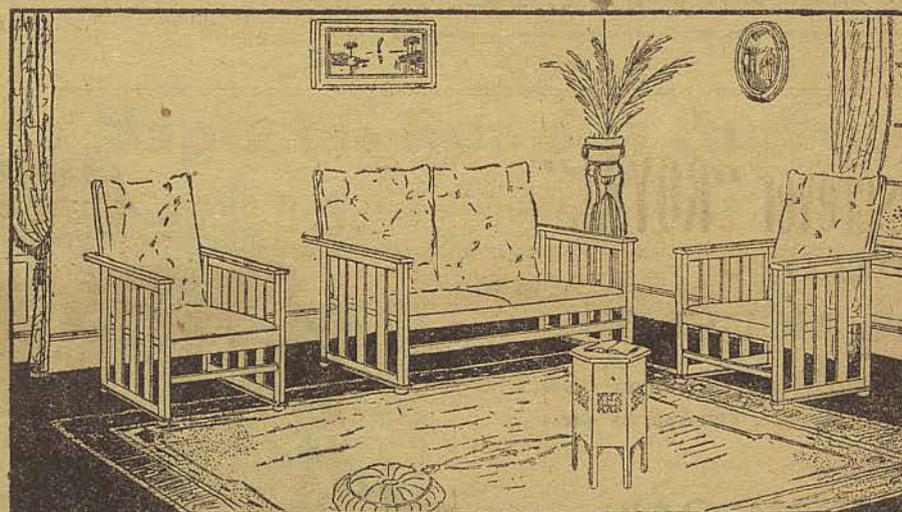
D. QUIXOTE

**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

## MOVEIS E TAPEÇARIAS

Lembre-se de que MAPPIN STORES, com seus poderosos "STOCKS" e elementos de fabricação e muito principalmente com seu talento interpretativo, podem ajudar a V. Ex. a desfructar a

**ALEGRIA DE VIVER.**



**TERNOS "MORRIS"**

a 350\$000 e 550\$0000.

Eis aqui um confortavel e economico terno de almofadas de cretone inglez, muito proprio para Salas de Fumar, Hall, Consultorios, e mesmo para para Hotéis e Casas de Campo.

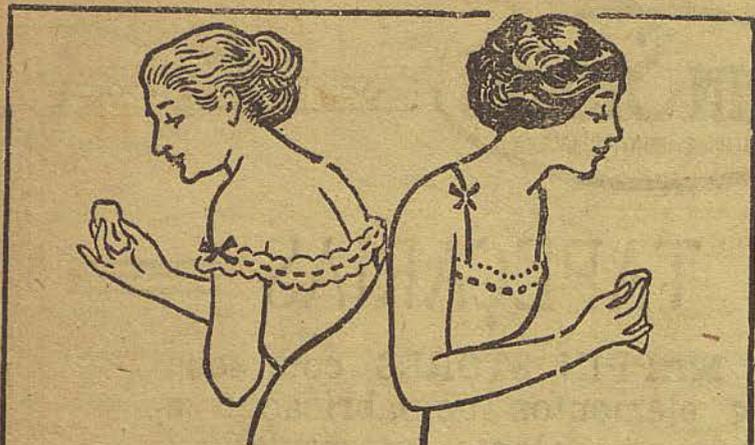
**!! PREÇOS DE VERDADEIRO RECLAME !!**

**MAPPIN STORES - Filial**

**Rua Senador Vergueiro, 147 — Tel. Beira Mar 4015**

**RIO DE JANEIRO**

## D. QUIXOTE



### Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto como se applica, seja qual fôr a idade.

É melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem cahe.

## EU E TU

(Versos á moda antiga)

Tu és a lama escura da calçada,  
O capacho sou eu, que te recebo ;  
E se eu, ás vezes, aguardente bebo,  
Do pote bebes tu, agua philtrada.

Sou o prato de granito, és tu a empada ;  
E's bella e moça, e eu sou medroso e gébo ;  
De véla um tôco sou, porém, de sebo,  
E és tu lampada electrica incendiada !

Tu és o paliteiro, eu sou o palito ;  
E's linda como o sol pelo Infinito,  
E eu feio sou qual noite de trovões !

Sou um bacalháu, tu és papa á portugueza ;  
Sou um cravo de defuncto, e, ó doce Andreza !,  
*Bouquet* de rosa és tu, com dois botões !...

Martins Hilarlante.

## Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

### O REI DOS MODELOS !

Uma Machina ROYAL, modelo 10, desafia e vence inteiramente qualquer concorrente, affirmam os que a empregam.

## CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.



DELICIOSOS  
CIGARROS

LA REINE

SOIRÉE

VEADO

# COLICAS UTERINAS

Desapparecimento immediato com o "**REGULADOR DA MENSTRUACÃO**", medicamento do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI, tambem de effeito extraordinario para todos os incommodos de senhoras. Completamente Inoffensivo.

## ERYSIPELA

Effeito rapido e certo com o infallivel

"**Preservativo da Erysipela**"

do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI.

UMA só dose faz abortar o ataque mais violento, evitando os accessos perniciosos, quasi sempre mortaes. Medicamento completamente Inoffensivo.



DEPOSITO GERAL :

**Drogaria Baptista.-Rua dos Ourives, 30-RIO**

A' venda nas pharmacias e drogarias.

**MOVEIS**

**TAPEÇARIAS**

**Leandro Martins & C.**

**OUVIDOR 93-95**

### Hediondissimo!

Espirito amante de innovações, mlle. appareceu no baile fantasiada de vaga do mar, trazendo o vestido azul enfeitado de perolas, conchas e espumas de renda.

— De que está fantasiada? — perguntavam-lhe os me-nos inteligentes.

E ella, certa de que estava lindissima :

— «E' de onda»...

1.º *vagabundo* — Andei de automovel todos os trez dias de carnaval.

2.º *dito* — Já sei; conseguiste ser preso trez dias seguidos?

— Como!

— Naturalmente; para andares tanto de *viuva alegre*...

O LIQUIDO

# ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA — RIO

# UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000  
Pó 1\$500  
Verniz 2\$000  
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:  
PERFUMARIA **A' GARRAFA GRANDE**  
RUA DA URUGUAYANA, 66  
Exijam UNHOLINO

Continúa agitadissima a politica da Bahia, onde ainda não se entrou em accordo sobre a distribuição das cadeiras da representação federal. A proposito dessa confissão, perguntamos, ha dias, ao illustre Gil Vidal:

—Então, mestre, como vão as «cadeiras» da Mulata Velha?

O mestre não respondeu. Applicou o monoculo, e ficou olhando as «cadeiras» da «nêga» «buli»...

O inspector do exercicio da Medicina autouou em flagrante á rua do Lavradio, 182, a curandeira Medina, que applicava, na occasião, em diversas consulentes, uma droga denominado «unguento heroico».

Fôram presas algumas «medinettes», que se portavam, no momento, com todo o «heroismo».

**DR. UBALDO VEIGA** Clínico e especialista em syphilis e vias urinaes. Cons.: R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5, Tel. C. 808. Altos da Drog. A. Carvalho & C.

**Santelmo**  
O Rei dos Sabonetes.  
Guitry - Rio.

## Vaseline Cesebrough

(Branca perfumada ou branca pura)

“VASELINE CHESEBROUGH” é o nome da verdadeira Vaseline, a unica que é pura e cuidadosamente preparada e portanto, a melhor na conservação da juventude do rosto e da pelle em geral, evitando as rugas que se originam da epiderme reseccada e mal cuidada. Exigir sempre que traga o nome da Chesebrough Mfg' Co. Consolidated.

Á venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

Unico depositario: Ambrosio Lameiro

Rua São Pedro 138: Rio de Janeiro

**Opilação - Anemia produzida** por vermes intestinaes. Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

## Collecções Encadernadas

38 numeros de 1917 — 15\$000

1.º e 2.º semestres 1918 -- 1.º e 2.º semestres 1919

1.º semestre 1920

12\$000 cada volume

PELO CORREIO 13\$000

## Electro - Ball - Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta.

Exibições cinematographicas dos melhores fabricantes de films.

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Artística e abundante illuminação electrica. Banda de musica militar.

**AO ELECTRO - BALL - CINEMA!**

As diversões começarão ás 17 horas em ponto.

# D. QUIXOTE

## Gaderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



| DATA          |   | IMPORTANCIA   | DEVE |  | HAVER |         |
|---------------|---|---|------|--|-------|---------|
| 1921          |   |   |      |  |       |         |
| Janeiro ..... | 1 | Um conto de réis.....   |      |  | 1     | 000 000 |
|               |   | Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cinquenta mil e seis centos réis..... |      |  |       | 50 600  |
|               |   | TOTAL.....  |      |  | 1     | 050 600 |



—Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...  
—Já sei. Só pode ser um pau do perfumado e delicioso sabonete

## SANITOL

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1º ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95—Rio

# MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1º ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELO & FILHO

O dr. Pedro Jatahy é commensal, ha muitos annos, de um casal amigo, com o qual vae jantar todos os domingos. Um destes dias tocou elle a campainha do palacete.

—Quem é, Genoveva?— indaga a dona da casa.

A creada, que fôra espreitar, informa:

—E' aquelle moço que vem sempre aqui.

—Qual?

E a creada, fanhosa:

—O doutor «Janta ahi»

### Eugenia

Realizou-se, ante-hontem, no Jardim Zoologico, em Villa Izabel, o casamento do tatú com a girafa, sendo padrinhos do casal o deputado Lengruber e o sr. dr. Teixeira Soares.

Desse consorcio nascerá, segundo as previsões da sciencia, um soldado de Policia.

## FIGURINOS

Acham-se á venda  
MODA DE PARIS

de FEVEREIRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES  
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos extrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLÉA, 39—Rio de Janeiro



**Sabão  
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

**PARA COMBATER**

- |             |                  |
|-------------|------------------|
| Manchas     | Cravos           |
| Sardas      | Vermelhidões     |
| Espinhas    | Comichões        |
| Rugosidades | Irritações       |
| Dôres       | Contusões        |
| Eczemas     | Queimaduras      |
| Darthros    | Inflamações      |
| Golpes      | Frieiras         |
| Feridas     | Perda do cabello |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS. LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

**FIDALGA**

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA  
**BRAHMA**

Pura, clara, saborosa!  
Examinem as capsulas!

**CAPSULAS PREMIADAS!**

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale, **Bebidas**  
Sport-Soda, Soda Limonada, **sem alcool**  
Soda Limonada especial,  
Grenadine,  
Agua tonica de quinina.

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

**Atacado de influenza**

O Exmo. Snr. Coronel Urbano Martins Garcia diz:



Attesto que tendo sido ha tempos atacado de influenza, usei com grande proveito do *Peitoral de Angico Pelotense*, conseguindo dentro de pouco tempo debellar todos os symptomas dessa molestia, ficando perfeitamente restabelecido.

Além desse facto pessoal, possuo em minha familia diferentes casos não só de influenza como de outras molestias: resfriados, tosses, bronchites, etc., em que os doentes sob a benefica influencia do *Peitoral de Angico Pelotense* rapidamente ficaram curados.

Pelotas, 1. de Maio de 1907.

Urbano Martins Garcia

DEPOSITO GERAL

DROGARIA EDUARDO G. SEQUEIRA — PELOTAS, RIO GRANDE

Depositos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C., e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almeida, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulto & C.

# IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de figado de bacalhau, das emulsões e das preparações iodadas. — O melhor tonico para creanças e pessoas anemicas. Fortalece e engorda em poucos dias. Receitado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valor therapeutico.

## LEIAM OS ATTESTADOS

Medicos illustres e conhecidos attestam o poder curativo do "Iodolino de Orh".

Attesto que tenho applicado com grande proveito em minha clinica o «IODOLINO DE ORH», Rio, 11 de Outubro de 1904. Dr. Francisco Fajardo.

Tenho a satisfação de affirmar o resultado satisfatorio alcançado pelos doentes a quem tenho prescripto o preparado «IODOLINO DE ORH», e julgo um bom succedaneo do Oleo de figado de bacalhau.

Rio de Janeiro. Dr. Antonio Ferrari. Vice-director do Hospital de S. Sebastião.

Attesto que em vista dos excellentes resultados obtidos em minha clinica com o «IODOLINO DE ORH», para as enfermidades consumptivas, anemia, lymphatismo, rachitismo, etc., renunciei ao emprego do oleo de figado de bacalhau, que na maioria dos casos neutraliza os bons effeitos, com as perturbações gastricas que produz.

S. Paulo. Dr. Walter Gomes Ribeiro.

O IODOLINO DE ORH, que reúne em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes: **SILVA GOMES & C., Rio — Em S. Paulo: BARUEL & C.**

# Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria Cia. VIEIRAS MATTOS  
ALFANDEGA, 95

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal  
às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas,  
à rua Visconde de Itaboraay 45.

**SABBADO, 19 DE FEVEREIRO**

**50:000\$000** - INT... 3\$900  
Quint. \$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e à casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.237.

## DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200:000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de joias, metaes, estatuas, pianos, moveis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207  
Telephone Central 4256

## FIGURINOS CASA REYNAUD

57—Rua dos Ourives—57

ANTONIO BRAVO (SUCCESSOR)

Acabamos de receber as seguintes marcas EXCLUSIVIDADES nossas: PARIS CHIC PARFAIT n. 5—figurino trimestral com mais de 100 modelos a Rs. 2000 e ALBUM D'ENFANTS DU CHIC PARFAIT n. 2 Verão — Rs. 2500. Bem assim as conhecidas marcas de semestre, REVUE, SAISON, TOUTE LA MODE, ALBUM PRATIQUE, PARIS VOGUE, a 5000 — Mac Cal a 4000 e PATRONS FRANÇAIS DAMES ET ENFANTS, a Rs. 3000 cada um.

PEÇAM CATALOGOS

*Gritando  
Espalharei  
por toda parte*



## **BROMILIADAS**

### **CANTO III**

#### **LXXV**

Tinha a "hespanhola" o tetrico desejo  
De não deixar no mundo moço ou velho  
E distribuindo andava aquelle beijo  
Que branco põe o labio mais vermelho,  
Mas chega Daudt, e d'anlmo sobejo,  
BROMIL inventa; e faz correr, a relho,  
A megera que laços la armando  
C'o mal do pelto, barbaro e nefando.

#### **LXXVI**

E com esta victoria, cubiçoso,  
Não mais elle descança, até que veja  
Seu xarope dulcissimo e gostoso  
Consumo ter mais largo que a cerveja.  
E, ó vós que o pelto tendes cavernoso,  
Vós, cuja perna tremula fraqueja,  
Só do santo BROMIL na alta possança  
Ponde sem mais pensar toda esperança.

**Tosse?... BROMIL!**